

ELEIÇÕES 2022



Bolsonaro participou do evento com apoiadores ao lado da primeira-dama, Michelle, que discursou para mulheres



Kalil confirmou o deputado André Quintão (PT) como vice e o senador Alexandre Silveira em busca da reeleição

LARGADA OFICIAL PARA DEFINIR O FUTURO

Convenções do fim de semana completam páreo dos candidatos mais bem colocados nas pesquisas e põem campanha em reta decisiva. No Rio, Bolsonaro adota tom de desafio. Em MG, Kalil quer mais apoios

Confirmadas as candidaturas dos concorrentes mais bem colocados nas pesquisas, a campanha eleitoral entra em reta decisiva, tanto em nível nacional quanto estadual. Ontem, convenção no Rio de Janeiro colocou oficialmente no páreo o presidente Jair Bolsonaro (PL), que polariza com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a preferência da maior parte do eleitorado. E o candidato à reeleição reforçou o tom de desafio que vem adotando, ao condenar apoiadores a participar de manifestações em 7 de setembro. Também voltou a atacar o Judiciário, referindo-se aos "surdos de capa preta".

Em Minas, depois do encontro que confirmou a candidatura à reeleição do governador Romeu Zema (Novo), no sábado, ontem foi a vez de seu principal adversário entrar oficialmente na disputa. O ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) participou de convenção na Assembleia Legislativa em que foram cancelados os nomes da coligação "Juntos pelo povo de Minas", que incluem o deputado André Quintão (PT) como vice e o senador petedista Alexandre Silveira na disputa por novo mandato. A aliança conta com apoio de cinco legendas, e segue em busca de reforços, de olho no União Brasil. **PÁGINAS 3 E 4**

Atlético deixa escapar vitória e vice-liderança

A torcida lotou o Mineirão, o ambiente após o anúncio do retorno do técnico Cuca estava renovado e o Atlético saiu na frente com belo gol de Kenzo no jogo contra o Corinthians, valendo a vice-liderança da Brasileirão. Mas o desfecho mostrou que o treinador vai ter trabalho. Já no fim do 2º tempo, Fábio Santos, ex-Galo, empatou de cabeça e, minutos depois, converteu pênalti (foto) cometido por Júnior Alarico. O time caiu para a 4ª posição da tabela da Série A. **PÁGINA 14**



Coelho vence e deixa a zona da degola

Jogando no Estádio Antônio Accioly (foto), o América venceu o Atlético-GO ontem, por 1 a 0, e subiu para a 14ª posição na tabela da Série A, deixando a zona de rebaixamento. O gol, de Felipe Azevedo, foi muito comemorado pela equipe, que, além de se distanciar do Z-4, ganha moral para o duro confronto de quinta-feira pela Copa da Brasil. O Coelho volta a campo para enfrentar o São Paulo no Morumbi, no jogo de ida das quartas de final da competição. **PÁGINA 14**



Ocupação de espaços públicos em alto-astrol

O domingo foi dia de melhorar o astral e ocupar espaços públicos em BH. Nas nove regiões da capital, ocorreu a estreia da Movimento Belo Horizonte + Feliz, que levou a parques e praças música, oficinas, apresentação de artistas e comércio de produtos da comunidade. O prefeito Fuad Noronha participou das atividades na Barragem Santa Lúcia (foto), na Região Centro-Sul, e informou que a população pode interagir com o projeto comparecendo e oferecendo serviços, mas também sugerindo novos endereços para a programação. **PÁGINA 11**



AMAUURI SEGALLA

Estudo mostra que escolas particulares perderam cerca de 1 milhão de alunos durante a crise da COVID-19. **PÁGINA 5**

EM CULTURA

Mais arte a céu aberto em BH

CAPA

VRUM

SUV elétrico e surpreendente

PÁGINA 12

POLÍTICA

Banca do Antfer
Telegram: <https://t.me/bancadoantfer>
Issuhub: <https://issuhub.com/user/book/1712>
Issuhub: <https://issuhub.com/user/book/41484>



WAGNER PARENTE

6 O presidente ainda oscila entre os defensores da campanha tradicional e seus antigos apoiadores. Prova disso foi a fatídica reunião com os embaixadores

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Quem vence a disputa interna na campanha de Bolsonaro

O presidente Bolsonaro possui duas campanhas paralelas em curso: uma comandada pelos seus antigos aliados que o levaram ao Palácio do Planalto da primeira vez, cujo representante principal é seu filho Carlos Bolsonaro; e a outra, idealizada por seus novos aliados da política tradicional, que tem como uma das lideranças o senador Ciro Nogueira e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Nada disso é novidade, até porque Carlos Bolsonaro, ainda em junho, fez questão de expor o descontentamento com os rumos da campanha coordenada pela ala política. O publicitário escolhido pelo Partido Liberal foi Duda Lima e foi dele a ideia do slogan para reeleição do presidente "Sem pandemia, sem corrupção, com Deus no coração. Ninguém segura essa nação." Logo na sequência da divulgação, Carlos publica no Twitter: "Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing. Meu Deus!"

É verdade que depois do lançamento oficial, pouco se ouviu o tal slogan, mas como a campanha ainda não começou oficialmente, então é difícil

saber se a ideia foi abandonada ou se ressurgirá na propaganda oficial. De qualquer forma, o presidente ainda oscila entre os defensores da campanha tradicional e seus antigos apoiadores. Prova disso foi a fatídica reunião com os embaixadores na semana passada.

O núcleo que lidera a campanha tradicional avaliou como negativa a apresentação contra as urnas eletrônicas. Segundo eles, pesquisas internas sinalizam para uma queda na intenção de votos do presidente e o foco deveria permanecer nas pautas positivas produzidas pelo governo recentemente, que têm potencial para reduzir sua rejeição.

Aliás, essa ala política entende que a rejeição é a determinante dessa campanha. A última pesquisa Exame/Ideia indica que 46% não votariam em Bolsonaro de forma alguma, contra 40% de Lula. Esses números são bastante semelhantes aos outros institutos de pesquisa que também convergem para os recortes do eleitorado no qual essa rejeição é maior: jovens, estudantes, a população com renda abaixo de três salários-mínimos ou desempregados e mulheres.

A rejeição entre as mulheres é especialmente preocupante, já que hoje 53% do eleitorado é feminino. O marqueteiro oficial de Bolsonaro buscou envolver a primeira-dama na pré-campanha, mas enfrentou muita resistência. Até aqui, a recém-nomeada presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques colaborou mais para a redução da rejeição do que Michelle Bolsonaro. Ainda existe expectativa de que a primeira-dama, juntamente com a ex-ministra Damarens Alves, se engajem mais e ajudem o presidente a reduzir a rejeição.

A vacina contra a desaprovção entre os mais pobres seria a exposição do programa social reforçado, a provável redução da inflação nos meses que antecederão a eleição e as visitas constantes às regiões onde o presidente é mais rejeitado, em especial, o Nordeste. Nota-se que nessa programação não existe espaço para reunião com embaixadores.

Do ponto de vista dos apoiadores mais ideológicos, basta Bolsonaro conseguir manter seus 30% de eleitorado coeso para passar ao segundo

torno e, assim, vencer a eleição novamente considerando a força do antipetismo. Seria importante manter bandeiras antissistemas presentes no discurso do presidente ("Lula é candidato do Fichin e de Alexandre de Moraes", por exemplo). Quando esse ponto de vista encontra eco entre o que os militares que rodeiam o presidente entendem adequado, o resultado é o espetáculo esdrúxulo para os embaixadores.

Ontem foi lançada oficialmente a campanha do presidente Bolsonaro, em evento na Maracanãzinho. Por se tratar de uma convenção partidária, quem deu as cartas foi mesmo a ala política da campanha, mas isso está longe de indicar que Carlos Bolsonaro não será figura extremamente influente.

Agora, se existe dúvida em qual será a estratégia para sair vencedor em outubro, não existe nenhuma que para governar, Bolsonaro precisará de Valdemar e companhia. Esse parece ter sido um dos principais aprendizados do primeiro mandato e permanecerá para o segundo: se Bolsonaro ganhar, a política tradicional é quem manda.

ELEIÇÕES

Cientistas políticos avaliam que os próximos dias serão decisivos na definição do discurso de campanha do ex-presidente, que tem trocado agenda formal pelo contato com eleitores

Os próximos passos de Lula

VICTOR CORREIA

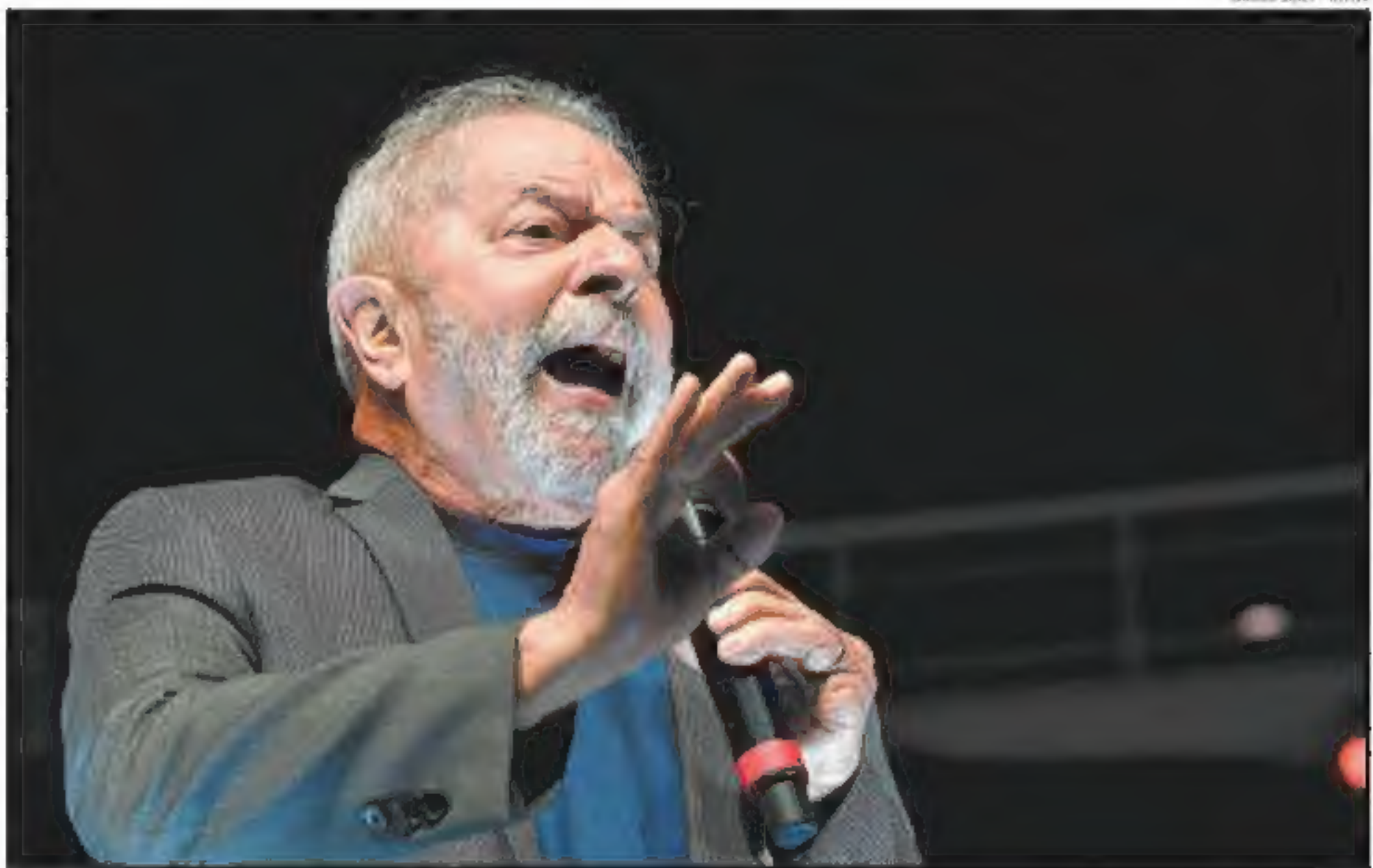
Brasília — Após a convenção nacional de quinta-feira (21/7), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é oficialmente candidato à Presidência da República. Geraldo Alckmin também foi referendado por PT, PV e PCdoB, mas ainda precisa ser oficializado candidato a vice-presidente pelo seu partido, o PSB, em convenção na próxima sexta. Com a finalização do plano de governo nas próximas semanas, ficará mais claro qual será realmente o discurso que o petista adotará até outubro. Especialistas, porém, não esperam um Lula diferente de 2002.

Lula deixou de lado sua própria convenção para manter a agenda de dois dias em Pernambuco, seu estado natal. O gesto é representativo da estratégia do ex-presidente, que acredita ser o momento de estar junto ao povo — e articulando os palanques problemáticos que ainda restam — em vez de cumprir ritos protocolares junto aos partidos que já o apoiam.

Apesar da pré-campanha antecipada que vemos desde o início do ano, as próximas semanas devem trazer uma consolidação maior do que esperar em relação a Lula. Na última quinta, mesmo dia da convenção, foi prazo final para inserir sugestões na plataforma colaborativa do plano de governo do ex-presidente. Agora os sete partidos coligados (PT, PV, PCdoB, PSB, Psol, Rede e Solidandade) têm até o dia 15 de agosto para finalizar o plano de governo e entregá-lo ao Tribunal Superior Eleitoral junto com o registro da candidatura.

"A coleta das sugestões populares é a primeira etapa do processo. Com o fim do prazo de contribuições, todas as propostas serão sistematizadas e entregues à Comissão de Redação do Programa de Governo do Movimento Vamos Juntos Pelo Brasil. Por fim, elas serão organizadas e entregues às equipes de transição e dos futuros ministérios", diz nota divulgada pela campanha presidencial.

EM PÚBLICO Após a consolidação do programa, será possível entender realmente o discurso de Lula daqui até as eleições de outubro. Até agora há uma divergência entre o que ele defende



Recentemente, Lula disse para não esperarem dele "uma postura raivosa"

em suas falas públicas e o que é conversado pela equipe do plano de governo. Em público, Lula defende fervorosamente medidas impopulares, como a revogação da reforma trabalhista.

Nos bastidores, porém, a articulação é moderada. O grupo responsável por criar o plano de governo é formado por dois representantes de cada um dos sete partidos da coligação, e é liderado pelo petista Aloizio Mercadante. Porém, os partidos mais ao centro, especialmente o PSB e o Solidandade, pressionam para que a reforma não seja revogada. A mesma coisa ocorre com o teto de gastos, frequentemente atacado nos discursos petistas.

Internamente, Lula já admitiu moderar seu plano de governo. O meio-termo é alterar a reforma sem destruí-la por completo, regulamentando, por exemplo, trabalhadores por aplicativo. Por trás dos discursos que atacam os ricos, banqueiros e empresários, Lula articula com os representantes mais moderados do setor, delegando o

ex-tucano Geraldo Alckmin para o papel. O alvo mais recente do ex-tucano foi o setor ruralista, na figura do ex-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abug), Marcello Brito, que representará o setor na consolidação do plano de governo.

REFORMAS Na avaliação do cientista político pela Universidade de Brasília (UnB) André Rosa, mestre em psicologia política, a finalização do plano de governo trará uma clareza melhor do que ele promete na realidade, em vez de apenas nos seus discursos. Para André, radicalizar o discurso com medidas controversas, caso da reforma trabalhista, pode ser negativo.

"De fato, no campo econômico, tivemos muitos avanços com o governo (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro. Hoje é muito mais fácil abrir empresa, conseguir crédito, e isso facilitou para o pequeno empresário, que é a maior parte do PIB", opina André Rosa. "Falar que vai revogar a reforma

trabalhista é meio complicado. Se revoga a reforma, volta a burocracia. Não se tem na opinião pública algo que traga esse debate para a agenda. Ele está falando muito mais para a área ideológica do que para a própria massa de eleitores", completa.

"Se engana quem acha que o Lula vai ser diferente. Ainda mais do que em 2002, quando se aliou

ao José Alencar, do PL. Ironicamente o partido de Bolsonaro agora, sinalizando um pacto entre as elites. Ele faz o mesmo pacto agora, mas com uma roupagem diferente, com o Alckmin, mais moderado", avalia a professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Luciana Santana.

Para vencer as eleições, ele

precisa convencer um eleitorado mais amplo, por isso adota estratégias às vezes controversas. Para ele decidir qual posição vai tomar, ele depende das composições, das alianças que vai formar no Legislativo. Hoje as condições de governabilidade são mais difíceis do que em 2003. Ele vai ter dificuldade, caso seja eleito, de reverter isso", finaliza.



ATAQUE INFORME/RECONHECIMENTO

CHAPA DE BELO-HORIZONTINOS

O Unidade Popular oficializou ontem chapa formada pelos mineiros Leonardo Pêrides e Samara Martins para a disputa pela Presidência da República este ano. O candidato do partido ao Palácio do Planalto disputou, em 2020, a Prefeitura de Belo Horizonte como vice da deputada federal Áurea Carolina (Psol). Samara Martins, também natural de BH, é dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e mora na periferia de Natal. Pêrides e Vera Lúcia (PSTU) são os únicos negros candidatos à Presidência da República.

ELEIÇÕES

Com a candidatura à reeleição oficializada pelo PL, Bolsonaro convoca apoiadores para manifestações de 7 de setembro contra o Supremo e ataca ministros: "Surdos de capa preta"

Início em clima de confronto

RAPHAEL FELICE

Brasília — O Partido Liberal (PL) tornou oficial a candidatura à reeleição de Jair Messias Bolsonaro na manhã de ontem, em evento realizado no ginásio do Maracanãzinho, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. Na parte final do discurso, que durou uma hora e 10 minutos, o presidente da República convocou apoiadores para participar das manifestações de 7 de setembro e atacou ministros do Supremo Tribunal Federal, aos quais se referiu como "surdos de capa preta".

"Nós somos a maioria, somos do bem e temos disposição para lutar por liberdade e pátria. Convoco todos vocês agora para que todo mundo vá às ruas no Sete de Setembro pela última vez. Vamos às ruas pela última vez. Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo e entender quem faz as leis é o Executivo e Legislativo. Todos têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição, interessa para todos nós. Não queremos o Brasil dominado por outra potência e temos outras poucas potências de olho no Brasil. O que queremos: paz, tranquilidade, respeito à Constituição", disse.

Enquanto convocava eleitores às ruas para protestar contra o STF, Bolsonaro acenava também ao eleitorado mais ideológico, do "bolsonarismo raiz", com falas em defesa do que ele entende ser "liberdade de expressão" e também contra o comunismo, como o presidente se refere à esquerda. É com críticas a Lula e ao PT e a lideranças esquerdistas da América Latina, de países como Cuba, Venezuela, Argentina e Chile.

"Todos os dias quando me levanto tenho uma rotina: dobro os joelhos, rezo o 'Pai Nosso' e peço a Deus que esse povo brasileiro nunca experimente as dores do comunismo", disse o Bolsonaro, em meio a cânticos de apoiadores.

"Nós, militares, juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida pela sua liberdade. Esse é o nosso exército, Braga Netto, o povo. Um exército que não admite corrupção, não admite fraude, quer respeito e vai ter. É um exército com 210 milhões de pessoas. Não ousem tocar na liberdade do meu povo", bradou.

AÇÕES E ORIENTAÇÃO Apesar dos ataques ao STF, Bolsonaro seguiu orientações da equipe de campanha. Falou sobre feitos do



Ao lado da primeira-dama, Michelle, que fez discurso dirigido às mulheres, o presidente defendeu o que classifica como "liberdade de expressão"

(ministra da Agricultura) e ao seu vice, o general Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e da Casa Civil).

"Estou mostrando o que fizemos e o que pretendemos continuar fazendo. Isso não é virtude, mas obrigação. Quando se fala em corrupção, vocês sabem quem estava na frente do governo, mais descasos e roubalheira, obras não concluídas", disse.

LIRA E BENEFÍCIOS O atual ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também recebeu elogios do mandatário. No entanto, o aliado mais festejado pelo candidato do PL foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Bolsonaro definiu o deputado federal como um "enorme aliado" e afirmou que "graças a ele" foram aprovados projetos do interesse do governo federal, como o que reduziu impostos estaduais sobre combustíveis e o mais recente deles, a proposta de emenda constitucional (PEC) apelidada de PEC Kamikaze — nome dado no passado pelo próprio ministro da Economia, Paulo Guedes —, que autorizou o

governo a criar ou ampliar benefícios fora do teto de gastos mesmo em ano eleitoral.

Entre as medidas, consideradas eleitorais pelos críticos, está o aumento do valor pago no Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600. Segundo a PEC aprovada no Congresso, os benefícios deixariam de existir na virada de ano. Bolsonaro afirmou em seu discurso que, caso seja reeleito, vai manter o valor do benefício de forma definitiva em 2023.

"Este governo, no ano passado, dentro da responsabilidade fiscal, extinguiu o Bolsa Família que pagava, em média, R\$ 190. Tinha gente, tinha mulheres ganhando R\$ 80. Passaram a ganhar, no mínimo, R\$ 400. E, agora, com o apoio do nosso Parlamento, deputados e senadores, passamos o valor para R\$ 600. E conversei esta semana com o Paulo Guedes (ministro da Economia), esse valor será mantido a partir do ano que vem", prometeu.

"O Arthur Lira é dono da pauta da Câmara e nada é votado sem decisão dele. Botou para votar PEC com freio na sanha de im-

postos no Brasil. Tenham certeza: teremos deflação no corrente mês", afirmou.

Durante a fala, Bolsonaro também destacou o papel do setor agrícola brasileiro para alimentar tanto o Brasil quanto o mundo. Ao citar o setor de alimentos, o chefe de Estado brasileiro criticou a Argentina pelo quadro de pessoas próximas à linha da pobreza. No entanto, dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) apontam que 60 milhões de pessoas no Brasil sofrem de insegurança alimentar e cerca de 33 milhões passam fome.

PANDEMIA O presidente defendeu seu posicionamento durante a pandemia de COVID-19, afirmando que conseguiu reduzir seus impactos com o Auxílio Emergencial e por ter lutado contra o isolamento social. Indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como forma de conter o avanço rápido do coronavírus e consequente superlotação dos serviços de saúde — com potencial para elevar o nú-

mero de mortes —, o isolamento social foi adotado pelas principais nações desenvolvidas do mundo, com graduações diversas de acordo com o momento da pandemia.

"O mundo todo sofrendo consequências do que eu fui contra: essa política do 'fica em casa e economia a gente vê depois'. Todos vocês sofreram com isso. O mundo todo sofreu (...). Em 2020, quando muitos obrigavam todos a ficar em casa, eu falei: 'Vamos combater o vírus e fazer com que a nossa economia não seja destruída com a obrigação de ficar em casa', defendeu.

Além de Bolsonaro como presidente, a convenção confirmou o nome do general Walter Braga Netto na chapa como vice. O ex-ministro da Casa Civil e da Defesa se filiou ao PL em março, quando surgiu como opção para ocupar a vaga. "O vice é aquela pessoa que tem que estar ao seu lado em momentos difíceis. É a solução dos problemas, não pode conspirar contra você. Escolhi um general do Exército brasileiro", disse o presidente.



Apoiadores da presidente Jair Bolsonaro foram ao Maracanãzinho, onde ocorreu a convenção do PL

Aceno às mulheres em tom religioso

O início do discurso de Bolsonaro estava marcado para às 11h22 (em referência ao número do partido, 22), mas, naquele momento, o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) fazia uma oração. Bolsonaro iniciou sua fala às 11h30, mas passou, um minuto depois, o microfone para a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, após citar passagem bíblica sobre "mulher virtuosa".

Durante o discurso, que durou 13 minutos, Michelle Bolsonaro acenou ao público feminino — no qual a rejeição a Bolsonaro é forte, segundo pesquisas. Ela citou ações do governo destinadas para mulheres. "Falamos que ele não gosta de mulheres e ele foi o presidente da história que mais sancionou lei para a proteção das mulheres. Foram 70 leis de proteção para as mulheres. Falamos que ele não gosta de mulheres, mas ele sancionou a lei que dava dire-

to a mães de filhos com microcefalia ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). Quando ele leva água para o Nordeste, está cuidando da mãe, da dona de casa. A mãe que leva o balde, a bacia na cabeça para fazer alimento e dar banho nos filhos."

O discurso de Michelle, sobretudo, teve tom religioso, com diversas referências a Deus e a passagens bíblicas. Ao lembrar do episódio da facada recebida por Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018, a primeira-dama chegou a afirmar que o marido era um "escolhido por Deus".

"Foi a preço de sangue estamos aqui. Deus ama essa nação, ela é abençoada, ela é próspera e rica. Ela só foi mal administrada. Deus ama essa nação. Nós aprendemos a interceder por ela", disse. "Ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro

e limpo. A reeleição não é por um projeto de poder, como muitos pensam. Não é por status, porque é muito difícil estar deste lado. A reeleição é por um propósito de libertação e cura para o Brasil", disse Michelle, referindo-se ao marido, para quem devolveu o microfone após a fala.

JOVENS Além do público feminino, Bolsonaro tem alta rejeição entre os jovens. Durante a convenção, ele usou falas do ex-presidente Lula sobre regulação dos meios de comunicação para tentar atrair o eleitorado com idade entre 16 e 24 anos, que, segundo pesquisas, pretende votar no petista.

"Temos que trazer o jovem de esquerda para nosso lado. Mostrar a verdade para ele. (...) Temos que dizer para o jovem de esquerda que seu candidato prega controle social da mídia"

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Coligação liderada pelo PSD mira União Brasil para ampliar sustentação da candidatura do ex-prefeito, que parte para disputar o governo de Minas ao lado do petista André Quintão

Kalil arranca com apoio de cinco partidos e busca mais

GUILLERME PEREIRA e LUANA PEDRA

O PSD lançou ontem a candidatura ao governo mineiro de Alexandre Kalil, ex-prefeito de Belo Horizonte. O ato, ocorrido na sede da Assembleia Legislativa, na capital, ratificou também a participação do senador pessedista Alexandre Silveira na corrida pela reeleição. Ainda ontem, também na sede do Parlamento estadual, a federação à esquerda formada por PT, PCdoB e PV aprovou a indicação do deputado estadual petista André Quintão para ser o vice na chapa de Kalil. A coligação liderada pelo PSD, batizada "Juntos pelo povo de Minas" terá, além dos apoios de petistas, verdes e comunistas, o endosso do PSB. A Rede Sustentabilidade, embora seja simpática às candidaturas de Kalil e Silveira, caminhará informalmente com eles, porque está federada ao Psol. O PSD quer ampliar ainda mais a lista de apoios e volta os olhos para o União Brasil.

O discurso de Kalil teve citações à ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher e a Agostinho Patrus (PSD), presidente da Assembleia – que cedeu a vaga de vice ao PT –, além de críticas indiretas ao governador Romeu Zema (Novo). "Quero comparar o meu governo, tudo que foi feito na Prefeitura de Belo Horizonte, em qualquer aspecto, com o que foi feito no governo de Minas Gerais. Ai, vamos poder levar uma proposição para

“Quero comparar o meu governo, tudo o que foi feito na Prefeitura de Belo Horizonte, em qualquer aspecto, com o que foi feito no governo de Minas Gerais. Ai, vamos poder levar uma proposição para o povo de Minas”

■ Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo de Minas

o povo de Minas. O que é importante, quem pode fazer mais, quem pode fazer melhor”, disse.

Apesar de ter citado a gestão de seu rival, Kalil afirmou que “não quer agredir ninguém” e, sim, “mostrar governo”. Segundo ele, é preciso atuar em prol dos mais pobres. “Não podemos governar para três ou quatro bilionários que tratam todos como fantoches”, assinalou. O ex-prefeito lembrou, ainda, a conversa que teve com Lula em fevereiro, em São Paulo (SP). “Ele me disse: ‘Rapaz, levanta daquela cadeira e vá ser o governador de Minas, pois eu vou ser o presidente da República’”.

Kalil também falou contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele citou a emenda à Constituição que decretou estado de emergência no Brasil e permitiu ao governo federal o desembolso, fora do teto de gastos, de cerca de R\$ 41 bilhões para bancar auxílios sociais. “Se o Brasil está em estado de emergência, vamos dar oportunidade a outro. Vamos dar oportunidade ao presidente da República que cuidou de gente, fez faculdades, investiu, deu luz e água para todos, leste ao Norte de Minas e cuidou do Sul e do Triângulo do estado”, defendeu, em menção a Lula.

“Daqui a algumas horas, 10 milhões de brasileiros, crianças, vão dormir com fome. Estamos com um presidente da República querendo ser eleito em estado de emergência decretado por ele”, criticou. O estado de emergência, na verdade, foi oficializado via ato do Congresso Nacional, e viabiliza o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 até o fim do ano.

Bleito deputado estadual pela primeira vez em 2002, André Quintão é líder da oposição a Zema na Assembleia. O petista, que tem viajado com Kalil e Alexandre Silveira estado afora, afirmou que o governador é “omisso” e pouco atento às políticas públicas.

“Essa disputa reflete projetos políticos nacionais e estaduais distintos. Vamos apresentar, em Minas, um projeto de reconstrução social, econômica, cultural e ambiental muito conectado ao projeto nacional defendido por Lula”, projetou.

Além das candidaturas majoritárias, o PSD lançou chapas com 54 candidatos a deputado federal e outros 78 candidatos a deputado estadual. Na federação à esquerda, também são 54 postulantes à Câmara dos Deputados (42 do PT, nove do PV e três do PCdoB) e 77 concorrentes à Assembleia (56 do PT, 13 do PV e oito do PCdoB).

NEGOCIAÇÕES Apesar de ter conseguido o apoio de cinco outros partidos, o PSD trabalha pa-



Kalil entre Alexandre Silveira, que concorre à reeleição no Senado, e André Quintão, confirmado pela federação formada por PT, PC do B e PV para vice na chapa do ex-prefeito



Ato na Assembleia Legislativa ratificou os nomes da coligação “Juntos pelo povo de Minas”, que conta também com o endosso do PSB e apoio informal do Psol

ra ampliar o círculo que sustenta Kalil. As tratativas com o União Brasil, dono da maior fatia do tempo de propaganda em rádio e televisão, segundo Alexandre Silveira, têm sido “muito boas”. O partido, fruto da fusão entre o DEM e o PSL, fez sua convenção no sábado, mas não definiu os rumos que tomará. Os planos consistem em esgotar, se preciso for, o prazo para a formação de coligações, que vence em 5 de agosto.

“O União Brasil foi, na minha modesta opinião, ludibriado pelo governador. Houve, ali, e se tornou público, o convite do go-

vernador a um membro do União – um parlamentar respeitado, decente e com bela folha de serviços prestados a Minas. Depois, não sei por que razão, isso mudou”, criticou Silveira, que além de senador é presidente do PSD em Minas.

O parlamentar citado por Silveira é o deputado federal Bilac Pinto, oriundo do DEM. Ex-secretário de governo de Zema, ele estava entre os cotados para ser o vice na chapa de Zema. As negociações, no entanto, não prosperaram, e a vaga deve ser preenchida por Eduardo Costa (Cidadania) ou Mateus Simões

(Novo). “O União Brasil vem conversando conosco em torno de um projeto para melhorar Minas e o Brasil”, garantiu o aliado de Kalil.

A favor do PSD está o posicionamento de Luciano Bivar, presidente nacional do União. Simpatizado a Kalil, ele chegou a acertar o apoio de seu partido ao ex-prefeito de BH. O diretório estadual, no entanto, prega autonomia e, fora os pessedistas, mantém conversas com o Novo, além de ter pontes de diálogo com os pré-candidatos Marcus Pestana (PSDB) e Carlos Viana (PL).

Lula deve voltar a Minas

Paralelamente aos eventos dos candidatos mineiros pelo interior, a campanha de Lula em Minas planeja fazer, em Belo Horizonte, um ato público com a presença dele e de Alexandre Kalil. A ideia é marcar para a Praça da Estação, em agosto, um evento para reforçar as candidaturas. Hoje, os partidos que compõem a frente em torno de Lula vão se reunir – e os compromissos dele nos estados devem estar em pauta.

A frente das articulações das agendas de Lula em Minas está o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha presidencial petista no estado. Outro objetivo é organizar, também no próximo mês, uma viagem de Lula ao interior mineiro. “Minas é prioritária para o presidente Lula. É impossível mudar a realidade do Brasil sem mudar a realidade de Minas. Por isso, essa aliança com Kalil faz esse alinhamento de reconstrução do país”, pontuou, ontem.

Na rota do eventual périplo de Lula por Minas estão cidades como Ipatinga, no Vale do Aço. O município é uma das bases do senador Alexandre Silveira, candidato à reeleição com o apoio do PT. “A ideia é que o presidente Lula possa percorrer o Norte de Minas, o Vale do Aço, Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, o Mucuri e o Jequitinhonha. Lá fomos à Zona da Mata, à região metropolitana de BH e ao Triângulo”, explicou Reginaldo.

Em maio, Lula esteve em Juiz de Fora, em BH e em Contagem. No mês seguinte, passou por Uberlândia. Para o evento na Praça da Estação, os planos consistem em reunir, no mesmo palanque, Lula, Kalil, Silveira, Geraldo Alckmin (PSB), postulante a vice-presidente, e André Quintão. Estamos organizando, ainda para o mês de agosto, esse lançamento. São Paulo fará um dia, a gente, em outro”, reforçou Reginaldo. “O presidente gosta e conhece muito de Minas Gerais. Há regiões em que ele não vai abrir mão de estar presente. Ele está muito comprometido com as candidaturas de Kalil e Silveira”, reforçou Quintão.

Embora o diretório nacional do PSD tenda a ficar neutro na eleição presidencial, os pessedistas de Minas vão estar com Lula. Representantes da agremiação vão estar no comitê que define os rumos da campanha do líder petista no estado, ao lado de figuras ligadas a PSB, Rede, PCdoB e PV. “São 77 microrregiões em que queremos trabalhar conjuntamente e descentralizar a coordenação política da campanha do presidente Lula, de Kalil e de Alexandre Silveira”, finalizou Reginaldo Lopes.

Avisamos aos **nostros assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do jornal **“ESTADO DE MINAS”**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa**. Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de RENOVAÇÃO.

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.

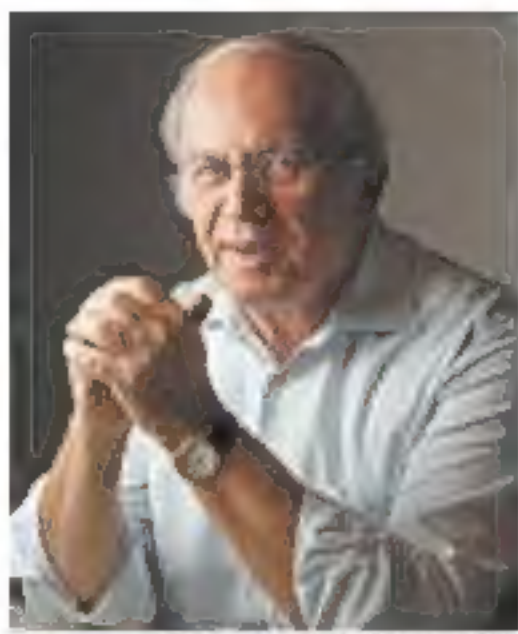


AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

ELIE HORN INVESTE R\$ 20 MILHÕES EM EMPRESA DE SAÚDE

O empresário Elie Horn, fundador do Grupo Cyrela, tem se engajado cada vez mais em projetos com apelo social. Horn investiu R\$ 20 milhões na Biothermal Logistics Solutions (BLS), startup brasileira que desenvolve tecnologias para a área de saúde, especialmente o segmento público. Entre outras iniciativas louváveis, a BLS criou embalagens reutilizáveis que foram fundamentais para o armazenamento de vacinas contra a COVID-19. Atualmente, a empresa tem 22 farmacêuticas e laboratórios entre seus clientes, incluindo gigantes como AstraZeneca e Grupo Fleury. No ano passado, seu faturamento chegou a R\$ 4,7 milhões, mas provavelmente o valor será multiplicado por dez em 2022 diante do ritmo de assinatura de novos contratos. Horn é um exemplo a ser seguido. Maior filantropo do Brasil, ele se comprometeu a doar 60% de seu patrimônio ao The Giving Pledge, programa criado pelos americanos Bill Gates e Warren Buffett para estimular bilionários a bancar projetos de forte impacto social.



CLAUDIO WERNER/REUTERS/ANSA - 1/2/2021

ENSINO PRIVADO PERDEU 1 MILHÃO DE ESTUDANTES NA PANDEMIA

Um estudo da Educabank, startup de apoio financeiro a escolas de educação básica, revelou o tamanho do estrago que a pandemia provocou no ensino privado. De acordo com o levantamento feito com base nos dados do Censo Brasil, as escolas particulares perderam aproximadamente 1 milhão de estudantes durante a crise de COVID-19. É muita coisa: o número corresponde a cerca de 10% do total de matriculados. Com a crise econômica, o setor acha que vai levar um bom tempo para atraí-los de volta.



REUTERS/SHUTTERSTOCK - 1/2/2021

22%

é quanto deverá crescer o setor de tecnologia brasileiro em 2022, segundo pesquisa da Advance Consulting. Em 2021, o resultado já havia sido bom, com alta de 23%

PARA FINANCIAR CARROS ELÉTRICOS, FORD VAI DEMITIR 8 MIL FUNCIONÁRIOS

A Ford adotará uma medida agressiva para fazer caixa e, assim, financiar o desenvolvimento de carros elétricos. Segundo a agência Bloomberg, a montadora americana pretende demitir nos próximos meses 8 mil funcionários, a maioria deles nos Estados Unidos. A meta é cortar US\$ 3 bilhões em custos até 2026 e redistribuir melhor a sua operação. Não custa lembrar: em janeiro de 2021, a Ford encerrou as atividades industriais no Brasil, movimento que resultou na demissão de 5 mil colaboradores.



REUTERS/SHUTTERSTOCK - 1/2/2021

VIA PROMOVE FESTIVAL PARA NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Com a diminuição do poder de compra dos brasileiros, as varejistas fazem de tudo para dar algum alívio ao bolso de seus clientes. Neste último final de semana, a Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, realizou um festival de renegociação de dívidas. Os descontos nas parcelas atrasadas dos cartões chegaram a 90% em alguns casos. Não está fácil para ninguém. Em maio, as vendas do comércio varejista subiram 0,1% — ou seja, quase nada — na comparação com abril, segundo o IBCE.

RAPIDINHAS

■ Uma boa iniciativa do Ministério da Economia: os imóveis da União que não tiveram compradores em leilões tradicionais serão, a partir de agora, vendidos diretamente pela internet, no site "VendasGov". A medida foi regulamentada por uma portaria publicada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União.

■ A AB3, a bolsa brasileira, criou um programa de treinamento em tecnologia gratuito e exclusivo para mulheres. São 50 vagas para candidatas com mais de 18 anos e formadas no ensino médio. A seleção ocorrerá em três fases: teste de lógica, apresentação pessoal em vídeo e dinâmico de grupo. As inscrições vão até 2 de agosto.

■ A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) produziu um relatório para mostrar como o preço do querosene de aviação impacta o setor. Segundo a entidade, o valor do combustível aumentou 137,8% em maio em relação ao mesmo mês de 2019. Enquanto isso, o bilhete aéreo subiu 22% considerando a mesma base comparativa.

■ Abrir o capital não é garantia de sucesso — longe disso. Desde que chegou à bolsa de Nova York, em dezembro do ano passado, o banco brasileiro Nubank viu as cotizações de suas ações caírem 65%. Isso equivale a um tomba de R\$ 130,7 bilhões em valor de mercado, conforme dados do gestor de recursos Pola Capital.

INVESTIGADO

Especialistas avaliam riscos de condenação de Donald Trump, que voltará amanhã a Washington pela primeira vez desde que saiu sem entregar faixa presidencial a Biden

Investigações ameaçam retorno à Casa Branca

Romero Calvino

Correio Braziliense

Brasília — Donald Trump quer voltar à Casa Branca em 2024. Amanhã, o ex-presidente republicano desembarcará em Washington para "um grande discurso político". Será a primeira vez que o magnata retornará à capital dos Estados Unidos desde 20 de janeiro de 2021, quando embarcou rumo à Flórida sem entregar a faixa presidencial ao democrata Joe Biden. O futuro de Trump, no entanto, é uma incógnita. O comitê de investigação sobre a invasão ao Capitólio, instalado pela Câmara dos Representantes, atribui ao ex-líder uma série de crimes, como incitação à insurreição de simpatizantes e de milícias da extrema-direita, e incitação ante o caos que provocou cinco mortes em 6 de janeiro do ano passado.

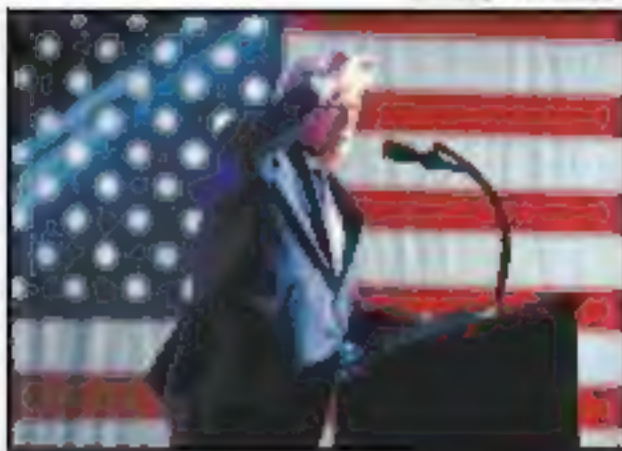
Autor de "Nixon's shadow: The history of an image" ("A sombra de Nixon: A história de uma imagem") e professor de jornalismo e de história política dos EUA pela University Rutgers (Nova Jersey), David Greenberg afirmou à reportagem que acusações criminais contra Trump "não estão fora de questão". "O fato de o Departamento de Justiça coletar os telefones de funcionários importantes do governo Trump sugere que um caso está sendo preparado contra o ex-presi-

dente. O comitê investigador da Câmara dos Representantes claramente pretende que Trump seja incluído nele", observou.

Para Greenberg, a suposta incitação de Trump para conter os invasores do Capitólio e a sua recusa em reconhecer a derrota apontam paralelos com o caso Watergate, que levou à renúncia do presidente Richard Nixon, em 9 de agosto de 1974, após o escândalo de escutas clandestinas na sede do Partido Democrata, em Washington.

ROMPER FILEIRAS Nixon disse, certa vez, sobre Watergate: "Se o presidente faz isso, significa que não é ilegal". Ele se via no direito de fazer o que achasse necessário para alcançar suas metas. Trump operou da mesma forma. Ambos acreditavam que não havia limites legítimos para o uso de seus poderes presidenciais. A diferença era que, em 1974, havia republicanos suficientes que viam Nixon como um perigo à República e estavam prontos para removê-lo. Quando Trump surgiu, os republicanos não estavam mais dispostos a romper fileiras e, por isso, salvaram o presidente do impeachment por duas vezes.

Também especialista em Watergate, Ken Hughes, professor do Centro Miller de Assuntos Públicos da Universidade da Virgínia, ressaltou que as audiências do comitê da



REUTERS/GETTY IMAGES/ANSA

No sábado, o ex-presidente foi a um evento na Flórida. Comitê parlamentar acusa Trump de incitar insurreição

Câmara têm sido dominadas por testemunhos de pessoas que fizeram parte do próprio governo Trump. "Os depoimentos estabeleceram que a ilegalidade vista em 6 de janeiro foi liderada e inflorada pelo presidente derrotado, em uma tentativa de se manter no poder, mesmo contra o desejo da maioria dos eleitores. As evidências que eles trouxeram à luz tornam mais provável que Trump enfrente punições criminais, e que ele mereça ser processado com toda a extensão e o rigor da lei", disse à reportagem.

FAZTA DE HABILIDADE Hughes considera que as ações de Trump foram mais "descaradas" do que as de Nixon. "As tentativas de Nixon de subverter o processo democrático foram sutis e secretas. Trump, por sua vez, carece de sutileza. Os Esta-

dos Unidos têm sorte de que a falta de compromisso de Trump com a nossa Constituição seja acompanhada por sua falta de habilidade em muni-la", avaliou.

O historiador político James Naylor Green, da Universidade Brown (em Rhode Island), admite que as "provas contra Trump são tão evidentes e claras, que indicam uma condenação". "Ele deve ser condenado por incentivar a violação dos direitos democráticos, a invasão ao Capitólio e a promoção de uma insurreição contra o Estado", disse. Ele espera mais evidências capazes de intensificar a pressão sobre o procurador-geral Merrick Garland, para que leve adiante uma acusação. "As últimas revelações incentivaram os investigadores a obterem mais informações contra o republicano".

Dúvidas sobre uma punição

Asher D. Hildebrand, professor de políticas públicas da Universidade de Duke (em Durham, Carolina do Norte) e funcionário por 15 anos em gabinetes do Capitólio, elogia a investigação dos congressistas, mas põe em dúvida uma punição contra Trump. "O trabalho do comitê foi tão convincente que seria chocante, em certo sentido, que o Departamento de Justiça nada faça. Parece óbvio que, no mínimo, o ex-presidente conspirou para fraudar o povo americano, ao tentar anular os resultados da eleição e ao conspirar para obstruir procedimentos oficiais durante a contagem de votos. Agora, parece provável que ele também tenha cometido crimes mais graves, possivelmente conspiração sediciosa e incitação à insurreição", advertiu.

No entanto, Hildebrand lembra que a imposição de acusações criminais, por parte do Departamento de Justiça, contra um ex-presidente é uma decisão tanto política quanto legal. O estudioso afirma que a decisão cabe a Garland. "É cla-



CONGRESSMAN NEWS/REUTERS/ANSA - 1/2/2021

Especialistas apontam semelhança entre atitude de Trump e do ex-presidente Nixon durante o caso Watergate, em 1974

ro que o Departamento de Justiça não é a única agência de aplicação da lei a investigar Trump. Um indiciamento por crimes eleitorais no estado da Geórgia pode ser mais provável no curto prazo.

Ainda segundo Hildebrand, o vídeo em que não queria admitir que a eleição acabou não apenas ofereceu "uma janela impressionante" de seu estado de espírito, como mais provas sobre suas decisões em 6 de janeiro de 2021. Ao concluir a audiência da última quinta-feira, Liz Cheney, a deputada republicana fez um alerta à nação: "Donald Trump fez uma escolha proposital de violar seu juramento de posse. (...) Não podemos abandonar a verdade e permanecemos como um país livre".

OPINIÃO

E-MAIL: opinioao-em@uel.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 1 DE MARÇO DE 1938

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ALVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS COMERCIAIS: JOSIMAR GONZALEZ DE RIBEIRO

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MARCO NUNES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FRUTAS

DIRETOR DE ATUALIZAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MAREIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORAL-EXECUTIVA: RENAN NUNES



EDITORIAL

A desconfiança e o risco Brasil

O país hoje é visto com ressalvas por investidores estrangeiros, seja pelo avanço do desmatamento da Amazônia e denúncias envolvendo populações indígenas, seja pela tensão política, seja pelo aumento dos gastos públicos. Uma combinação que eleva o chamado risco Brasil, afasta investidores da bolsa de valores e leva ao aumento da taxa de juros, além pressionar a cotação do dólar, que depois de flertar com um patamar abaixo de R\$ 5, voltou a subir.

Tudo isso mesmo com a Receita Federal divulgando uma arrecadação total de R\$ 181 bilhões em junho, o que representa alta de 17,96% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com isso, o total arrecadado nos seis primeiros meses do ano chegou a R\$ 1,1 trilhão. Mas esses recursos, a maior montante para o mês e para um semestre, não serão suficientes para cobrir os gastos do governo, com o déficit fiscal este ano devendo chegar a R\$ 65 bilhões.

Indicador da desconfiança dos investidores em relação à saúde fiscal do país, o risco Brasil está acima de 300 pontos desde 5 de maio, e no último dia 18 fechou em 364 pontos. Em dezembro de 2021, o indicador estava em 220,9 pontos, o que mostra o avanço da falta de confiança no Brasil este ano. É por trás desse movimento que a bolsa de valores (B3) opera abaixo de 100 mil pontos e não deve superar esse patamar novamente até o fim do ano, com o capital internacional migrando para os Estados Unidos e a Europa, que oferecem menor risco e estão elevando seus juros — o Banco Central Europeu (BCE) subiu a taxa em 0,5 ponto semana passada, na primeira elevação em 11 anos. E tanto nos EUA quanto no Velho Continente, a tendência é de que a alta se mantenha.

Com o mundo temendo uma recessão global e os juros refletindo o aumento das incertezas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta mais uma vez mostrar um otimismo que cada vez tem menos crédito para investidores. Ao divulgar os números da arrecadação, Guedes afirmou que o Brasil está em um novo ciclo de crescimento prolongado. Detalhe: o governo prevê avanço do PIB em 2% este ano, mas para o mercado o crescimento será de 1,75%. Ou seja, a taxa de expansão da geração de riqueza está muito aquém do necessário para dinamizar a economia brasileira, que deve se expandir apenas 0,5% no próximo ano.

Guedes pode considerar que crescer por crescer é o plano, mas nem de longe o desempenho da economia brasileira favorece a redução do imenso contingente de pessoas passando fome no país e o grande número de brasileiros sem trabalho. E esse baixo crescimento ocorrerá com a inflação em alta, pressionada pela elevação do custo das commodities em todo o mundo.

Um corte de impostos baixou os preços dos combustíveis, da energia, das comunicações e do transporte público a fórceps, e vai promover uma redução momentânea desses serviços, mas não a suficiente para trazer a inflação para a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5% para este ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. E o próprio governo já admite que não cumprirá também a meta de 2023, de 3,25%, com a mesma tolerância. Para este ano, a previsão é de que o IPCA feche acima de 7%, enquanto no ano que vem o mercado prevê alta de 5%.

Em meio ao baixo crescimento econômico e à inflação elevada, o otimismo de Guedes desconsidera os riscos fiscais para os quais ele fechou os olhos ultimamente, contrariando inclusive princípios do liberalismo que diz seguir. Nesse contexto, seria mais proveitoso que o governo se esforçasse para mostrar aos investidores estrangeiros o potencial de investimentos em infraestrutura e do mercado brasileiro, com mais de 210 milhões de habitantes.

Uma boa iniciativa seria mostrar aos embaixadores de nações com representação diplomática no Brasil as possibilidades e potencialidades do país. Mas essa oportunidade foi desperdiçada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que optou por repetir ao corpo diplomático ataques e suspeitas sobre as urnas e eleições, contribuindo não para trazer os estrangeiros para investir no país, mas sim aumentando a percepção de risco sobre o Brasil.

FRASE

“

Estamos em um processo de golpe. O golpe está em curso. Não consigo compreender como não é claro para todos o que a gente já vive. Já começou

■ André Janones, deputado federal, durante convenção que confirmou sua candidatura ao Planalto pelo Avante. Sem citar nomes, ele disse ainda que um golpe não é um movimento que acontece da noite para o dia, e que o país já vive uma escalada autoritária.

”

Alto lá!
Quem aí
nunca
pecou
que...



Solta já
essa pedra,
você aí
do centrão.



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

Twitter: @em_com Facebook: www.facebook.com/estadodeminas e-mail: opiniao.em@uel.com.br Site: www.em.com.br/opinioao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e copia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente. Av. Getúlio Vargas, 231 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30132-020 - Fone: (31) 3263-5070

PRINCÍPIO DA ISONOMIA

Consumidor analisa sistema de compras on-line

Santiago Xavier Filho*
Belo Horizonte

Fere-se o princípio da isonomia, ou seja, o direito de igualdade conferido a todos os brasileiros pela Constituição Cidadã, quando se limita o pagamento de uma compra via site, sendo exigido que o pagamento apenas e tão somente por meio do uso de um cartão de crédito, sendo que o mesmo pagamento poderia ser feito sem problema algum por meio da utilização de um cartão de débito, ou até mesmo por meio pagamento em dinheiro, na retirada do produto na loja.

Tomamos medicamentos diariamente há alguns anos e, portanto, precisamos adquiri-los mensalmente nas farmácias ou em drogarias. Embora haja grandes redes atualmente, o preço ofertado em lojas é bem superior ao daquele ofertado em sites, o que se justifica por não ter o sistema de distribuição de manter uma loja, somente um local de armazenamento e um sistema de transportes para a entrega ao cliente. Ocorre, porém, que o cliente de menor poder aquisitivo praticamente não pode adquirir um medicamento via site e buscá-lo em loja ou recebê-lo em sua residência, porque o sistema de aquisição, além de ser extremamente burocrático e de possuir diversas falhas em sua construção, exige que o consumidor tenha um cartão de crédito.

Ora, existem outras formas de pagamento em nosso país, a saber: cheques, notas promissórias, cartões de débito, notas e moedas, em conformidade com o sistema econômico deste país. Fere-se também o direito do cidadão de não ser obrigado a se associar e nem de permanecer associado a nada e nem a ninguém, principalmente quando temos falhas gritantes de furtos e roubos, por meio deste novo sistema de pagamentos via pix, com constantes sequestros sendo realizados por marginais no intuito de esgotar as contas bancárias dos cidadãos brasileiros.

Ora, se o sistema não oferta a devida segurança, expor-se ao perigo, que é a maior proximidade do risco, contraria todas as teorias de segurança, sendo possível provar o que aqui afirmo por meio do estudo de algumas técnicas de análises de risco, as quais cito APP, Matriz de Riscos, AAF, AMFE, TIC, What If, dentre outras que a engenharia estuda em campo de especialização.

Nossa Constituição Federal vem sendo há muito não utilizada até por juristas que deveriam ser os seus guardiões, mas que já quebraram até um parágrafo da mesma para garantir certo privilégio para uma ex-presidente mulher, enquanto para



● 150 MILHÕES DE ANOS EM RISCO: EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA AMEAÇA PEDRA DO CÁLICE

"Estive lá em 2015 e tive essa sensação. Estava na hora exata em que estavam detonando as pedreiras; treme tudo."

■ Fernando Arrieta (@fearrieta)

● BOLSONARISTAS VAIAM STF EM CONVENÇÃO NACIONAL DO PL: "SUPREMO É O POVO"

"Vamos ver se mantém isso quando a maioria ejetar o cara nas urnas em outubro."

■ Bruce Verde Produções (@brucev)

"Um verdadeiro circo. Ou será um hospício?"

■ Ivana Nunes (@Ivana.Nunes1)

"O golpe está se autodeclarando... Mas não vingará"

■ Ana Paula Rodrigues (@analisa06_)

"Democracia é o governo do povo, feita pelo povo, para o povo, portanto, supremo é o povo. Isso é um notório ato democrático."

■ Marcus Campos (@mcampos80_)



● BOLSONARISTAS VAIAM STF EM CONVENÇÃO NACIONAL DO PL: "SUPREMO É O POVO"

"A pior ditadura é a do poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer" — Rui Barbosa."

■ Silvio Almeida

"Supremo mesmo é a ignorância."

■ Pepe Chaves

● ANDRÉ QUINTÃO É CONFIRMADO VICE DE KALIL E CRÍTICA ZEMA: "GOVERNO OMISSO"

"Esta esquerda não apresenta plano de governo, só conseguem atacar os adversários. Sem noção."

■ Francisca Alves Guimarães



● PL OFICIALIZA CANDIDATURA DE BOLSONARO NESTE DOMINGO (24)

"Estamos todos com Ciro Gomes!"

■ Paulo PND (@papoguigo)

"O povo de bem está com ele #capitadopovo"

■ RODRIGUES (@DANAREGIS)

"O DataPovo não merece. PT nunca mais, Bolsonaro Presidente!"

■ Tolerância Zero (@rodal_2000)

● "O GOLPE ESTÁ EM CURSO", AFIRMA JANONES APÓS CONFIRMAR CANDIDATURA

"Vai perder para a margem de erro."

■ Valmir J Oliveira (@ValmirJOliveira)

"Já... quem? Mais um apatia."

■ Unikan (@UnikanE)

um ex-presidente homem foi aplicado em sua íntegra, "ipsis literis". Ou seja, utilizaram para dois cidadãos brasileiros dois pesos e duas medidas, o que é um absurdo!

Assim, faltando remédio nas farmácias, o cidadão que não se associar obrigatoriamente ao sistema bancário exigido pelas empresas do ramo para a compra nos sites das farmácias e drogarias ficará sem a possibilidade de comprar o

medicamento com os descontos na mesma loja da rede, o que considero além de ilegal, uma forma de discriminação à população deste país, combatida quanto a sexo e sexualidade, porém, mantida para a população pobre, indistintamente, tenham quaisquer sexo ou preferência por gênero!"

*Presidente da Associação Mineira de Engenharia de Segurança (Ames)

Tecnologia e jogos no futuro do jovem empreendedor

Marcus Müller

Empresário, diretor acadêmico
Banco Educacional, formado em ciência
econômica pela UFMG

Atualmente, quando pensamos sobre o futuro do jovem empreendedor perguntamos sobre a sua capacidade de "fazer contas", analisar riscos, gerir uma equipe e manter um planejamento financeiro. Não é mais possível chamar de sorte de principiante ou feeling para o negócio, é uma questão de planejamento estratégico. Essa palavra pode soar fácil para empresários acima de 40 anos, mas para o jovem adolescente que está estudando no ensino médio, ou até mesmo as crianças que cursam a matéria de matemática, será que elas já entendem que no futuro vão precisar muito dessas habilidades e conteúdo? Recentemente, um jovem morador de São Paulo, Matheus Guimarães Montenegro, foi aprovado em 28 universidades dos Estados Unidos por possuir habilidades no jogo eletrônico Fortnite. Isso permitiu que

ele fosse aprovado nos 11 meses de esportes destas universidades. O mundo dos jogos ocupa cada vez mais espaço na vida do jovem.

O interessante neste caso é a tecnologia a favor da educação, certo? Em recente pesquisa, foi demonstrado que habilidades sociais, a

atenção e a melhoria de competências cognitivas foram elevadas com a introdução de um ambiente de jogos digitais e discussões sobre eles em sala de aula (Rev. psicopedag. vol.34 nº105 São Paulo 2017). Por isso, aplicativos e/ou plataformas de jogos podem ser o futuro para atrair a atenção dos jovens para matérias mais avançadas, como a educação financeira, que contribui, além do que já foi mencionado, para uma cultura mais empreendedora, que leva à geração de empregos.

Se bem aplicada à educação financeira, metodologias gamificadas, divertidas e humanizadas podem desenvolver soft skills, habilidades importantes na formação de novos empreendedores de sucesso. Isso, quem sabe, pode deixar o legado de um cenário econômico mais positivo e de um país mais justo para eles. A grande responsabilidade de uma geração é preparar e capacitar a próxima.

Aprender jogando ou usar a tecnologia a favor da educação como estratégia para aprimorar o raciocínio lógico dos adolescentes de hoje é um grande desafio, mas, com a metodologia certa, pode reforçar conteúdos em sala de aula e desconstruir séculos de atraso econômico. E agora ficamos com a questão: o que será um jovem empreendedor de sucesso? Um jovem preparado para o futuro.

As controvérsias dos prazos da inelegibilidade eleitoral

Marcelo Atri

Ilhéopolis, além de ser professor (UFMG em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Direito e Criminologia - IBDC), especializado em Segurança de Capitais pela Universidade de São Paulo, também cursa o curso de Pós-graduação em Direito Penal pelo IBDC-SP e presidente da Comissão Estadual de Direito Penal Econômico da ABRADEMP.

A

questão sobre o prazo de inelegibilidade voltou aos holofotes. Isso porque o partido Solidariedade requiriu, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheça

aos candidatos que tiveram o prazo da inelegibilidade cumprido até a data da diplomação o direito de participar das eleições deste ano.

No pedido, o partido requer a concessão de liminar para suspender a aplicação da Súmula 70 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que considera apenas o término do prazo de inelegibilidade antes do dia do pleito fato superveniente ao registro apto a afastar a restrição à candidatura.

No mérito, o Solidariedade pede que o STF dê interpretação conforme a Constituição a dispositivos da Lei 9.504/1997 (Lei das Eleições) e da Lei 4.737/1965 (Código Eleitoral) para que se reconheça a data da diplomação como o termo final das alterações, fáticas ou jurídicas, supervenientes ao registro de candidatura que afastem a inelegibilidade.

As condições de elegibilidade e as causas de inelegibilidade devem ser aferidas no momento da formalização do pedido de registro da candidatura, reavaliadas as alterações, fáticas ou jurídicas, supervenientes ao registro que afastem a inelegibilidade, conforme se depreende da Lei das Eleições (Lei 9.504/1997). Segundo o Solidariedade, a lei não fixou prazo limite, deixando o termo final em aberto.

A jurisprudência do TSE considera a data da diplomação como termo final para que fatos supervenientes sejam apreciados em juízo, mas essa interpretação não se aplica para os casos em que a inelegibilidade esgota seus efeitos após a data da eleição, mas antes da diplomação.

Para o Solidariedade, como as eleições ocorrem sempre no primeiro domingo de outubro, o primeiro turno pode ser realizado entre os dias 1º e 7 do mês. É essa alternância de datas no calendário das eleições gera efeitos sobre o termo final do cumprimento do prazo de oito anos de inelegibilidade para candidatos condenados por condutas previstas na Lei Complementar (LC) 64/1990, com alterações inseridas pela LC 135/2010 (Lei da Ficha Limpa).

Segundo o partido, com a súmula do TSE há a possibilidade, por questão de dias, de ampliação do tempo real de inelegibilidade. Como exemplo, cita que, nas eleições deste ano (que serão realizadas em 2/10), estarão inelegíveis os condenados nas condutas descritas na Lei da Ficha Limpa no pleito de 2014 (ocorrido em 5/10), em razão de apenas três dias que faltam para o cumprimento do prazo de inelegibilidade, fazendo com que a



No momento das eleições, o candidato tem que reunir as condições constitucionais e legais para ser candidato

restrição valha por quatro eleições.

Por outro lado, se a mesma condenação foi imposta em 2016, quando a eleição ocorreu no dia 2 de outubro, e estando o pleito marcado no oitavo ano seguinte para 6/10/2024, os condenados em 2016 poderão se candidatar. Assim, terão seus registros deferidos em virtude de o impedimento ter findado três dias antes da data do pleito, com uma restrição total, na prática, de três eleições.

Sustenta o partido que "ainda que exista um prazo comum de oito anos para todos os que incorram nas aludidas causas de inelegibilidade, a depender do ano em que praticada a conduta descrita, haverá uma desigual alteração do efe-

tivo tempo de restrição ao direito fundamental de ser votado".

Não assiste razão ao Solidariedade! Embora aparente uma contradição e até mesmo uma injustiça à questão do prazo, não se pode olvidar que se está a discutir questões de elegibilidade, portanto, o prazo final deve ser, inequivocamente, a data do pleito. No momento das eleições, o candidato tem que reunir as condições constitucionais e legais para ser candidato. Outra situação são as condições para o exercício do cargo eletivo, que devem estar preenchidos na data da diplomação. Vamos aguardar o que irá decidir a Suprema Corte do país.

Lei do Superendividamento completa um ano

Weyton Vilas Boas

Professor de direito do consumidor e proteção de dados pessoais (USP), Mestre em direito público

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou os dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Penc) em que a proporção de famílias com dívidas a vencer ficou em 77,3%, em junho. Numa comparação com junho do ano passado, houve um crescimento de 7,6 pontos percentuais no índice. Já a proporção de famílias com contas atrasadas ficou em 28,5%.

Coincidência ou não, no mês de julho, o país comemora um ano da edição da Lei 14.181/2021, a chamada Lei do Superendividamento, que parece, ainda, desconhecida pela maioria dos brasileiros.

O foco da lei foi o aperfeiçoamento da disciplina do crédito para a prevenção e o tratamento do superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor, trazendo alterações, especialmente, do Código de Defesa do Consumidor (CDC - Lei nº 8.078/1990).

O superendividamento passou a ser definido como aquela condição em que o consumidor, pes-

soa natural, de boa-fé, informa da impossibilidade de pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial.

As dívidas dos endividados são aquelas referentes aos compromissos financeiros assumidos como as operações de crédito, compras a prazo e serviços de prestação continuada, ficando excluídas as dívidas da aquisição ou contratação de produtos e serviços de luxo de alto valor, bem como as de contratos de crédito com garantia real, de financiamentos imobiliários e de crédito rural.

Em linhas gerais, como medida protetiva é em homenagem à boa-fé e transparência, também os contratos celebrados devem, obrigatoriamente, apresentar as informações claras sobre custos, taxas e prazos, com fácil compreensão e resumida.

E os avanços não param por aí: surgiu um leque de oportunidades para os endividados negociarem as suas dívidas, seja na esfera extrajudicial, por meio dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor ou em juízo. Portanto, existe a possibilidade de acordo do plano de pagamentos ser realizado no Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor), por exemplo, alternativamente e facultativamente à via judicial.

Em caso da demanda por via judicial, o magistrado poderá instaurar processo de repactuação de dívidas, iniciando com a audiência de conciliação na presença de todos os credores, momento em que o consumidor apresentará a sua proposta de plano de pagamento com prazo máximo de cinco anos, preservados o seu mínimo existencial para a sua sobrevivência.

No caso de insucesso da conciliação com quaisquer credores, será instaurado o processo com um plano judicial obrigatório às partes, com no máximo cinco anos de parcelamento, sendo a primeira com vencimento no prazo máximo de 180 dias.

Nos tribunais dos estados, e mesmo no Superior Tribunal de Justiça, já é possível verificar o acatamento das demandas dos superendividados com a repactuação das suas dívidas em prazos dilatórios e com a limitação percentual de descontos na renda líquida que recebem, garantindo a subsistência e a dignidade humana.

Nesse sentido, apesar de ainda desconhecida por muitos, a vigência da lei representa uma luz no fim do túnel para os endividados regularizarem a sua vida financeira com mais fôlego e, assim, resgatarem os seus nomes limpos dos cadastros de inadimplentes.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida em cada canto do estado

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/736 - Edifício Mary Hornet Gomes - 2º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0033 • e-mail: sucursal.sp@diarios.com.br e associadosp@diarios.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Ferreira Leles, 14 e 120 - Bloco 2 - 2º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel: (21) 2363-1945 • Fax: (21) 2263-2045 • e-mail: sucursal.rj@diarios.com.br

SUCURSAL DE JUIZ DE FORA

Redação

(31) 3263-5190

Editorial

(31) 3263-5234

Política

(31) 3263-5299

Esportes e Agropecuária

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Sêrvio

(31) 3263-5125

Fotografia

(31) 3263-5214

Variedade

(31) 3263-5330

Varum

(31) 3263-5373

Dem Vitor, Guri e

Megórios e Oportunidades

(31) 3263-5049

Festividade e Alegria

(31) 3263-5280

SINCRONIA DE JORNALISMO ASSOCIADO

(11) 9540-8234

Info: concilio@diarios.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5100

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

(31) 3263-5421

(31) 3263-5421

(31) 3263-5421

(31) 3263-5421

(31) 3263-5421

(31) 3263-5421

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenas Anúncios Econômicos)

(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Anúncio	MENSALIDADE (R\$)	
	1º anúncio	2º anúncio
até 20 palavras	1,50	1,50
até 40 palavras	2,50	2,50
até 60 palavras	3,50	3,50

S/A PRESS ASSOCIATED

ASSOCIAÇÃO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO

Para e-mail e telefones: de segunda a sexta, das 9h às 17h; sábados, das 9h às 12h; domingos e feriados, das 12h às 17h.

Telefones: (11) 3234-0575 / 3232-1662 / 0800-647-73-77.

Fax: (11) 3241-3505.

E-mail: depress@diarios.com.br

Site: www.depress.com.br

■ PESQUISA

Análise envolvendo mais de 157 mil partos conclui que o procedimento realizado em piscinas de centros obstétricos traz benefícios para mães, sem aumentar risco de complicações para os bebês

Segurança na água

PILOMA OLIVEIRO

A prática é antiga, mas até hoje falta uma diretriz global sobre a segurança do parto na água. Segundo pesquisadores britânicos, porém, no caso de uma gestação saudável, a experiência não só implica os mesmos riscos de um procedimento padrão, como proporciona benefícios para mães e bebês. Em um artigo publicado na revista "The British Medical Journal", os autores, da Universidade de Oxford Brookes, afirmam que, quando realizado em centros obstétricos, além do alívio da dor, há menos incidência de sangramentos e episiotomia (incisão no perineo para facilitar a saída do recém-nascido), entre outras complicações e intervenções.

Descrito pela primeira vez em por um artigo científico em 1805, o parto na água consiste no uso de uma piscina própria para receber a gestante, que é assistida durante todo o processo, com objetivo de relaxamento e alívio da dor. O bebê pode nascer dentro da instalação, sendo levado à superfície assim que sai do útero materno. Outra opção é a parturiente ir para uma acomodação seca no momento exato de dar à luz.

A equipe da Oxford Brookes quis comparar as intervenções necessárias durante e após o procedimento, nos casos do nascimento dentro e fora da água, além de verificar se havia diferenças entre o parto na piscina e aquele realizado totalmente a seco. Para isso, fizeram uma análise de 36 estudos que envolveram 157.546 mulheres — a maioria delas, realizados dentro de unidades obstétricas que, segundo os autores, são mais preparadas no caso de intervenções.

Os estudos analisados incluíam diversas intervenções e complicações. Entre as principais, trabalho de parto induzido, uso de

opioides, anestesia epidural, cesariana, distócia do ombro (dificuldade de passar essa parte do corpo, depois que a cabeça já saiu), episiotomia da vagina ou do perineo, hemorragia após o nascimento, remoção manual da placenta, infecção materna e do bebê, satisfação da mãe, avaliação do bem-estar do recém-nascido imediatamente após o nascimento, ressuscitação do recém-nascido, respiração rápida e superficial da criança, desconforto respiratório, admissão em terapia intensiva, morte, quebra do cordão umbilical e padrões de amamentação.

Após agrupar os resultados, a análise mostrou que um parto na água, independentemente de os bebês nascerem dentro ou fora da piscina, "traz claros benefícios para as mulheres" quando realizado nas unidades obstétricas. Além disso, o procedimento mostrou-se tão seguro para mães e recém-nascidos quanto a prática padrão.

Comparado ao parto tradicional, o realizado na água reduziu significativamente o uso de epidurais, opioides injetados, episiotomia, bem como dor e sangramento intenso após o procedimento, diz o artigo. "A imersão em água pode aumentar significativamente a probabilidade de um perineo intacto e reduzir a episiotomia, uma intervenção que não oferece benefício perineal ou fetal, além de aumentar a dor pós-natal, a ansiedade e impactar negativamente na experiência de parto de uma mulher", escrevem os pesquisadores. Não houve diferença na taxa de cesarianas emergenciais.

Houve mais casos de ruptura do cordão umbilical entre os partos na água, mas a taxa ainda era baixa: 4,3 em 1 mil nascimentos, em comparação com 1,3 em 1 mil procedimentos padrão. "Isso pode estar ligado ao puxão do cordão umbilical quando o recém-nascido é retirado da água", sugerem os

pesquisadores.

"A imersão em água traz benefícios para a mãe e o recém-nascido quando usada no ambiente obstétrico, fazendo dela uma intervenção de baixa exigência tecnológica para melhorar a qualidade e a satisfação com os cuidados", comentou, em nota, a principal autora, Ethel Burns, da Faculdade de Saúde e Ciências de Vida de Oxford Brookes. "Além disso, a imersão na água durante o trabalho de parto e o parto na água alteram a prática clínica, resultando em menos incisões e menor necessidade de analgesia farmacológica. A imersão em água é um método eficaz para reduzir a dor no trabalho de parto, sem aumentar o risco", conclui.

EVIDÊNCIA No Brasil, a Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal, do Ministério da Saúde, determina que "sempre que possível, deve ser oferecida a mulher a imersão em água para alívio da dor no trabalho de parto". Além disso, o documento destaca que "gestões nacionais e locais devem proporcionar condições para o redesenho das unidades de assistência ao parto, visando a oferta da imersão em água". Contudo, também ressalta que é necessário esclarecer às mulheres que não existem estudos suficientes para apoiar ou desencorajar o parto na água.

Por meio da assessoria de imprensa, o presidente da Comissão Nacional Especializada em Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) informou que "não há evidências de qualidade que permitam determinar a segurança do segundo período do parto em imersão em água". Segundo Albino Trajari Junior, a recomendação da federação é que procedimentos do tipo sejam restritos a estudos científicos.



IMAGEM: SHUTTERSTOCK/REUTERS

Exposição pré-natal a químicos é associada a doença hepática

A crescente incidência de uma enfermidade no fígado potencialmente causadora de câncer em crianças está associada à exposição pré-natal a vários produtos químicos desreguladores endócrinos, segundo pesquisadores do Instituto de Monte Sinai, nos EUA. Esse é o primeiro estudo abrangente sobre a associação entre a chamada doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e a mistura de substâncias comuns no cotidiano, como plástico e pesticidas.

Os pesquisadores usaram a citocqueratina-18 como um novo marcador para a doença em crian-

ças. As descobertas, relatadas na revista "Jama", destacam a importância de entender a exposição pré-natal a produtos químicos ambientais como um fator de risco para DHGNA, disseram os autores. Trata-se de um problema de rápido crescimento em pacientes pediátricos, que pode levar à doença hepática crônica grave e ao câncer de fígado na idade adulta.

DESREGULADORES "Todos estamos diariamente expostos a esses produtos químicos por meio dos alimentos que consumimos, a água que bebemos e o uso de bens de consumo em geral", destacou Damaskini Valvi, autor sênior do estudo. "Trata-se de um grave problema de saúde pública. Essas descobertas mostram que a exposição precoce a muitos produtos químicos desreguladores endócrinos é um fator de risco para doença hepática gordurosa não alcoólica pediátrica e chamam a atenção para investigações adicionais necessárias para elucidar como as exposições químicas ambientais podem interagir com fatores genéticos e de estilo de vida na patogênese da doença."

A DHGNA é uma das doenças hepáticas mais comuns em todo o mundo e é cada vez mais diagnosticada na infância, afetando de 6% a 10% da população pedi-

átrica geral, e aproximadamente 34% das crianças com obesidade. Os produtos químicos desreguladores endócrinos são uma ampla classe de poluentes ambientais que incluem vários pesticidas, plásticos, retardadores de chama e metais tóxicos. Essas substâncias interferem nos sistemas hormonais e metabólicos. Vários estudos experimentais mostraram que a exposição a elas pode provocar lesões hepáticas, mas os efeitos pré-natais não haviam sido estudados em humanos.

Os pesquisadores mediram níveis de 45 produtos químicos no sangue ou na urina de 1.108 mulheres grávidas, entre 2003 a 2010. Quando as crianças atingiram as idades de 6 a 11 anos, os cientistas mediram as taxas de enzimas e citocqueratina-18 que indicam risco de doença hepática, encontrando quantidades elevadas desses biomarcadores naquelas mães expostas ao durante a gravidez. "Ao compreender os fatores ambientais que aceleram a doença hepática gordurosa, podemos reduzir o risco das pessoas, fornecendo-lhes informações para fazer escolhas que reduzem o risco ou o impacto da doença", disse Robert Wright, do Departamento de Medicina Ambiental e Saúde Pública do Monte Sinai. (PQ)

VIVARE MORE/SHUTTERSTOCK



O Paulo Eduardo Rocha, responsável pelo empreendimento denominado Comercial de Petróleo Vilarinho Ltda. (posto de abastecimento de veículos, situado a Avenida Vilarinho, 189) – Venda Nova, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de Renovação de Licença de Operação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – CUMAM.

Produtos químicos presentes em vários produtos do cotidiano são fatores de risco para doenças hepáticas em crianças, segundo pesquisa do Instituto Monte Sinai, nos EUA

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA - ICISMEP

Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 66/2022, Processo Licitatório nº 98/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 05/08/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos sólidos orais – volume V – de "P a V". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 22/07/2022.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAJ

SPU nº 129/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna pública que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 01 de setembro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União e seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ela atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Carteiro	Descrição	Preço Mínimo
01	Jatiba/MG	Cidade A-16, Rua Onésio, Comunidade de Mocimboim - Projeto Jatiba	1.735	Registro de Imóveis de Jatiba/MG	Área do Terreno: 9.475,95 m² Área da Construção: 1.250,00 m²	R\$ 878.777,83

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 129/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 25 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada na Av. Afonso Pena, nº 1316, Ala B, 11º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spung@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3218 - 8047. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO IMÓVEL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAJ

SPU nº 131/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna pública que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 09 de setembro de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ela atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Carteiro	Descrição	Preço Mínimo
01	Borba/RS	Rua Cláudio Magalhães, nº 279 - Centro	14.566	1º Ofício de Registro de Imóveis de Borba/RS	Terreno: 624 m²	R\$ 1.042.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 131/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 25 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada na Av. Afonso Pena, nº 1316, Ala B, 11º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spung@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3218 - 8047. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Referência: Intimação Extrajudicial para exercício do direito de preferência a fim de extinção de convivência e a consequente alienação do bem imóvel em co-propriedade

NOTIFICANTE: MARCO AURÉLIO PERZUM, brasileiro, divorciado, administrador, portador da carteira de identidade: MG-MT 519, inscrito no CPF nº 019.011.904-94, residente e domiciliado na Rua São João Emergente, nº 326, apto. 703, Bairro Santa Arlinda, Cidade de Belo Horizonte - MG, CEP: 31290-180.

NOTIFICADO: ESPÓLIO DE ROGÉRIO ALUIRIO SANTOS representado por seu inventariante, nos autos do proc. nº 0030300-48.2018.0.03.024, (ISAC MORENO FALCÃO SANTOS, brasileiro, viúvo, doador da carteira de identidade: 014534 BRP/DF, inscrito no CPF nº 027.835.599-91, residente e domiciliado na Rua São João Emergente, nº 326, apto. 322, Bairro Santa Arlinda, Cidade de Belo Horizonte - MG, CEP: 31290-180).

Vendo pela presente NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL, de qualificação de proprietário, na razão de 33,33% (três e três décimos por cento) a título de meio por cento) do imóvel localizado na Rua Coimbra, nº 193, Bairro Serra, Belo Horizonte - MG, CEP: 31220-310, conforme se verifica do R-1 da matrícula nº 72/98, do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte - Minas Gerais, dar-lhe ciência de minha intenção de extinguir o condomínio que constitui o imóvel acima mencionado. Pelo que, mui-to vosso respeito, na qualidade de condômino do referido imóvel, para que venho exercer o direito de preferência que lhe compete por força do previsto em Lei, pelo preço certo de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) referentes a minha quota-parte, oferecendo o restante de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), de acordo com o auto de penhora e a avaliação feita por Oficial de Justiça do Juízo Federal nos autos do processo nº 000288-13.2014.6.03.0108.

Caso V. não apresente averbação do direito de preferência no prazo de quatorze dias a partir do referido imóvel, deverá manifestar-se por escrito e de forma comprovada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta, sob pena de não o fazerem, considerarei-se renúncia à dita do exercício do direito de preferência que ora lhe é conferido por força de Lei. Não havendo resposta no prazo estipulado, ou, ainda, se não concordar com as condições aqui estabelecidas, evito a Notificação livre para tornar as providências cabíveis.

Não possuo conhecimento sobre o modo de como se deve realizar a venda do bem do imóvel em questão, caso possível, ser amparado em LEI 4.066, de 13 de dezembro de 73, da lei processual em vigor por determinação judicial.

Por fim, fica ciente o disposto no art. 427 do Código Civil, uma vez manifestado por Vossa Senhoria, no prazo consignado nesta notificação extrajudicial, o assente integral das condições da presente proposta, estando o condômino responsável por todos os seus termos, obrigando-se a pagar a dívida ao Notificante em caso de não cumprimento das condições de venda do imóvel. Não há de ser exigido o pagamento de custas, já que a presente notificação é gratuita.

Cópia-me é disponibilizada para meus advogados e representantes por meio do endereço eletrônico acima.

Belo Horizonte, 22 de julho de 2022.

MARCO AURÉLIO PERZUM

Correios

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

GOVERNO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

(Procura, para Locação, Imóvel tipo Galpão Logístico, Localizado na Cidade de Pouso Alegre/MG)

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT procura, para sua locação, imóvel tipo galpão logístico, para instalação e funcionamento de unidade operacional, com área coberta de 13.000 m², com variação de 10% para mais ou menos, já construído com altura livre mínima de 10 metros, piso industrial, nivelado e polido, capacidade elétrica suficiente para atender as necessidades das linhas de distribuição, potência e funcionamento de equipamentos diversos, docas trabalhadas nos dois lados de maior comprimento do galpão, portas entre as, e autorizadas, áreas de estacionamento, no mínimo de 10.000 m², que possibilite movimentação de veículos pesados (edacçãoamento, pátio de manobras e vias de circulação interna), localizado na cidade de Pouso Alegre, às margens (até 1 Km de distância) da BR-381 - Autopista Fernão Dias, entre os Km's 548 e 564. O imóvel deve atender ainda, as demais especificações contidas no Caderno de Requisitos elaborado pelos Correios. O Caderno de Requisitos poderá ser solicitado por mensagem eletrônica até o dia 05/08/2022. As propostas de interessados cujos imóveis atendam aos requisitos definidos, devem ser enviadas por mensagens eletrônicas até às 18 horas do dia 12/08/2022. Os arquivos anexados às mensagens não podem exceder o tamanho limite de 2Mb. O envio de e-mail eletrônico para solicitação do Caderno e envio das propostas é o gerado@br-correios.com.br. O esclarecimento de dúvidas, também pode ser feito no telefone 035 3690-1448, falar com Antônio Carlos Vilarinho.

FÉRIAS

Memorial Minas Gerais Vale oferece durante este mês oficinas gratuitas de construção de brinquedos, ritmo e teatro, além de mostras fixas sobre a cultura e história do estado

MUSEU PARA VER, TOCAR E PARTICIPAR

ANA MAGALHÃES*

Oficinas de ritmologia, construção de brinquedos e teatro são algumas das atividades gratuitas organizadas pelo Memorial Minas Gerais Vale durante este período de férias escolares. Localizado no circuito cultural da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, o museu tem se especializado em programações interativas para todo tipo de público há uma década.

"Temos essa iniciativa de propor temáticas criativas. Por isso, fazemos oficinas que trabalham a questão manual e do corpo, além de trazer uma mensagem

contemporânea e responsável. Então acreditamos em um espaço que se preocupa com o outro e faz ações extra-muro", explicou o coordenador-geral do memorial, Wagner Tameirão.

Além das oficinas, a programação deste mês conta com exposições e espetáculos de música, tudo destinado a crianças, jovens e adultos. "Essas atividades têm grande alcance, pois há pessoas que não viajaram durante as férias, assim como aumenta a quantidade de turistas. Por isso, propomos não só as exposições, mas também as oficinas e apresentações. A visitação espontânea cresce", afirmou Tameirão.

Com oficinas gratuitas e com vagas limitadas, as atividades propostas têm elementos culturais e educativos, sendo oferecidas por diversos profissionais, que não necessariamente participa da equipe do museu. Apesar de as ações serem destinadas a um público-alvo específico, o Memorial da Vale buscou trazer uma experiência familiar aos visitantes.

Na oficina de ritmologia em curso, o ritmista Rodô Alcântara, doutor em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ofereceu uma vivência percussiva, extralindo o ritmo de cada participante, com ativida-

des que podem incluir ciranda, funk e samba. A proposta da ação, destinada ao público a partir dos 12 anos, é se atentar à oralidade de cada corpo e memória.

PARA SE SOLTAR Já a oficina de construção de brinquedos focou nas crianças dos 5 aos 11 anos, que puderam projetar, criar e decorar o próprio brinquedo. Na programação do Memorial Vale está também há um "teatro para sentir", que traz jogos e exercícios teatrais feitos pelo teatrólogo Augusto Boal. Uma iniciativa para "desmecanizar" o corpo depois de tanto tempo de distanciamento social.

Aos interessados em produtos naturais, uma sugestão é uma oficina que ensina a fazer sabão natural e vegano. Os participantes poderão aprender técnicas de criar produtos a partir de óleos vegetais, usando um método a frio.

Para o coordenador-geral do Memorial Vale, as atividades estão fazendo muito sucesso, com oficinas tendo as vagas esgotadas rapidamente. "Como algumas atividades também são destinadas a crianças e jovens, sempre pedimos que os responsáveis acompanhem. Consequentemente, existe um movimento da família", comentou Tameirão.

PROGRAME-SE

Confira as oficinas oferecidas pelo Memorial da Vale*

» TEATRO PARA SENTIR

Faixa-etária: a partir de 18 anos
Datas: 26/07/22 e 27/07/22
Turma única
Horário: 13h30 às 16h

» INTRODUÇÃO À SABOARIA NATURAL E VEGANA

Proponente: Tatiana Naves
Faixa-etária: a partir de 15 anos
Datas: 28/07/22 e 29/07/22
Turma única
Horário: 14h às 16h

» VESTINDO BH

Proponente: Júlio Mendes
Faixa-etária: a partir de 4 anos
Data: 30/07/22
Horários: 10h30 às 11h (Turma 1) / 11h às 11h30 (Turma 2) / 11h30 às 12h (Turma 3) / 12h às 12h30 (Turma 4)

OBS: cada participante deverá levar uma camisa para ser estilizada.



FOTO: ANDRÉ SOBRINHO/IMAGEM A NOVA

Com grande acervo e interatividade, memorial na Praça da Liberdade promove atividades para os visitantes

Exposição construída em família

Também está em cartaz e com classificação livre a exposição "A arte da maternidade", com obras de três artistas visuais e de suas respectivas filhas: Lorena Barros e Flora, Luciana Brandão e Tereza, e Jaci Carneiro e Cora. São 45 obras desenvolvidas durante os períodos mais críticos da pandemia de COVID-19 e das inquietações vividas pelas mães durante a gravidez.

A exposição está relacionada

ao núcleo familiar. Faz parte do Núcleo Mães pela Maternidade, e queríamos trazer características provocadas pelo período de isolamento. É um trabalho de mães artistas que se vitam, na pandemia, com crianças pequenas e passaram a trabalhar a temática. A presença do universo infantil ou do corpo da mulher nessa exposição é muito marcante. Então, o fato de captarmos essa ideia, que chegou até a gente,

está ligada à necessidade de refletir sobre o tema", explicou o coordenador-geral do Memorial Vale, Wagner Tameirão.

ESTRUTURA Com 31 ambientes, distribuídos em três pisos, o museu tem ainda mostras temporárias de arte, assim como outras atividades culturais e educacionais da programação regular do museu. Mesmo fora do período de férias escolares, o visitante es-

tá livre para construir o percurso e sempre conta com o suporte de educadores do memorial.

Entre as salas estão o panteão da Política Mineira, onde é contada, de forma lúdica, a história da Conjunção Mineira, o espaço dedicado à leitura, em que os visitantes podem consultar periódicos, revistas e jornais de circulação nacional, e a Sala Guimarães Rosa, onde é contada a trajetória, a vida e as obras do autor mineiro.

“

Acreditamos em um espaço que se preocupa com o outro e faz ações extra-muro”

Wagner Tameirão, coordenador-geral do Memorial Vale



Stephanie Ferreira levou a filha, Maria Luiza, e a sobrinha, Maria Clara, que aprenderam sobre a história mineira



Uma das atrações que encantam os mais novos é a oficina de criar pequenos livros ilustrados



Além do acervo, a própria arquitetura do museu é um atrativo que encanta o público

Atrações para cativar as crianças

A advogada Bianca Belo Mezzes Drummond, de 43 anos, aproveitou as férias dos filhos, Maria Luiza, de 7, e Mateus, de 9, para levá-los ao museu e inscrevê-los nas atividades. "Eles gostaram bastante. Participaram da oficina de minilivro ilustrado, pois adoram desenhar e colorir. Além disso, passeamos pelas salas do Memorial Vale", disse.

As crianças já conheciam o museu, mas foi a primeira vez

que elas participaram de uma oficina. "Acho o memorial muito interessante, não só essas ações, como também o museu em si. Tem muita coisa diferente, as crianças se divertem bastante. Ainda tem toda essa questão cultural, pois, às vezes, elas não estão tão habituadas, por causa das telas, do videogame", afirmou a advogada.

Para Bianca, o museu tem uma forma singular de chamar a

atenção do público infantil. "Tanto o Museu Vale quanto os outros que eu tenho visitado conseguem mesclar a história com o lúdico. Então, o que às vezes não seria interessante para a criança, eles conseguem inovar, como usar recursos visuais. É muito bacana mesmo".

IMPRESSIONADAS Stephanie Paula Ferreira, de 27, que trabalha com atendimento ao cliente,

também ressaltou esse ponto. Ela levou a filha Maria Luiza, de 7, e a sobrinha Maria Clara, de 9, e ficou impressionada com o retorno das crianças.

"Já vim aqui algumas vezes, mas nunca trouxe as meninas, por pensar que elas não se interessariam, já que são muito novas. No fim, elas se divertiram bastante e interagiram com várias atividades propostas nas salas que contam a história da In-

confidência, dos territórios de Belo Horizonte e assistiram vídeos da midiateca", disse.

Não foi a primeira vez que a professora Jaqueline Ferreira, de 43, levou a filha Ana Beatriz, de 8, para participar das oficinas. Além de inscrevê-la na oficina de minilivro, a menina voltará ao museu ainda mais uma vez nestas férias escolares. "Ela gosta muito e, por isso, vou levá-la novamente para participar da

oficina "Vestindo BH", onde customizaremos blusas", comentou.

*Atividade sob supervisão do subeditor Rafael Alves

SEBARD

Memorial Minas Gerais Vale
Conjunção Mineira, Praça da Liberdade, nº 640, esquina com Rua Gonçalves Dias, Savassi. Funcionamento: terça, quarta, sexta e sábado - 10h às 17h30, com permanência até as 18h. Domingo - 10h às 12h30, com permanência até as 13h. Duração - 10h às 12h30, com permanência até as 13h.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022

www.classificados.em.com.br

**Para anunciar,
ligue:
(31)3228-2000**



ESTADO DE MINAS
O Grande Ideal dos Mineiros

Assunto: PCD

Relax
Quintas, Sábados, Terças e
Finais. gogh.com.br



**Segunda a sexta
de 9h às 18h30**



LAZER E RENDA

Artistas, oficinas e serviços locais e profissionais em atividades oferecidas pelo movimento Belo Horizonte + Feliz, que também busca promover o trabalho de grupos e empreendedores locais, facilitando o contato com o público

O talento ganha as ruas

BERNARDO ESTILAC

Sol, gente ao ar livre, diversão e serviços. Moradores da capital mineira foram as ruas ontem para aproveitar o primeiro dia do Movimento Belo Horizonte + Feliz, que levou atrações para praças das nove regiões da cidade entre as 9h e as 14h. Música, oficinas e serviços marcaram a edição da Região Centro-Sul, na Barragem Santa Lúcia.

O projeto é uma iniciativa da prefeitura e foi pensado para incentivar o trabalho de artistas e empreendedores locais, espalhando atividades por todas as regiões da cidade. Inicialmente, o Movimento Belo Horizonte + Feliz acontecerá no terceiro domingo de cada mês.

Moradora da Vila Barragem Santa Lúcia, Cris Correa trabalha como gari, mas não perdeu o jeito para trançar cabelos, técnica que aprendeu desde criança com a mãe e já transmitiu para a filha. Em uma das barracas, mais concorridas da praça, ela conta que acha importante ter um espaço para oferecer o serviço à população.

Desde criança eu tranço cabelo. Eu sempre fiz na minha casa, colocava a plaquinha e já ganhava um dinhuzinho. Quem me ensinou foi minha mãe e isso era minha fonte de renda. Sempre que tem um evento de mulheres ou em Dia das Crianças participo para contribuir com nossa comunidade. Acho importante", relata.

Ao lado da barraca onde se faziam tranças de cabelo, havia espaços com oficinas de desenho, pintura corporal, no papel e em tecido. Equipes orientando atividades físicas, venda de



Artista circense se apresenta na Barragem Santa Lúcia: projeto busca incentivar trabalho de grupos e empreendedores locais, facilitando o contato com o público

artesanato e atrações musicais. Outro destaque foi o grupo logo da luta, que ensina percussão, capoeira e dança para jovens do Morro do Papagaio.

Estamos aqui há mais de 20 anos e nosso objetivo maior é mostrar um pouco da cultura que tem aí, esses jovens que são muito talentosos. Como diz o velho ditado, a propaganda é a alma do negócio. Então, eventos assim são importantes para mostrar para as pessoas os talentos que temos na comunidade. Quem ganha com essa socialização somos todos nós", disse Marlio Junior, com o mestre de capoeira do logo da luta.

Ramon Heleno, de 22, pratica capoeira desde que tinha apenas 6. Ele também aprova e

ção de eventos gratuitos nas praças. "Participo do grupo há 16 anos e vir a praça é sempre uma experiência diferente. E ao ar livre, com gente assistindo, às vezes tem o nervosismo, mas também tem aquela sensação de finalmente poder mostrar o que a gente tem", diz.

Além dos serviços, o Movimento Belo Horizonte + Feliz também oferece espaço para que moradores exponham e vendam seus trabalhos. É o caso da parceria entre os projetos Adotar e o Na Moda, que ensina técnicas de reutilização de materiais para criar acessórios a moradores do Morro do Papagaio.

A gente usa a técnica do upcycling, que é o aproveitamento de resíduos. A moda e o segundo setor que mais polui o mundo e

esse projeto veio a calhar justamente com a necessidade de reaproveitar materiais como fúlgas, rendas e resto de couro. Tem peças diferentes, algumas como arquivo velho que está sendo abolido nos escritórios e virou bolsa, piso laminado que virou bandeira", conta a professora de moda, Simone Martins, voluntária no projeto.

Além de conseguir ganhar dinheiro com a venda dos produtos, Bernardete Moreira, que participa das aulas oferecidas pelo projeto, conta que já aprendeu a enxergar de outra maneira materiais que antes seriam descartados. "Participo da oficina há seis meses e agora a gente não joga nada fora. A gente vê as coisas e já imagina como aproveitar", diz.

CONVITE DO PREFEITO O prefeito de BH, Euclides Nogueira, participou do primeiro dia do Movimento Belo Horizonte + Feliz. Após percorrer a área com abrigados na Barragem Santa Lúcia, ele se disse animado com o resultado e não descartou ampliar o projeto para mais áreas da cidade.

A gente vai estudar isso. A comunidade é que pede, a comunidade é que escolhe. A região, consulta e eles escolheram aqui essa praça, que é um local, belíssimo, bem próximo a um aglomerado de pessoas que tem poucas opções de lazer. Mas podemos mudar isso e nós vamos avisar com antecedência, porque exigência na infraestrutura de som, de internet, que às vezes as outras praças não têm, e demanda de tempo pra colocar. Mas quero

mes atender o máximo possível de locais", disse.

Nogueira destacou que, tanto pessoas interessadas em participar dos eventos oferecendo um serviço ou a prestação de uma atividade, quanto quem deseja que uma edição do movimento seja realizada em outro local da cidade, devem acessar o portal da prefeitura e se apresentar.

Queremos isso, queremos que os artistas de rua, as pessoas que tem algum tipo de atividade que possam oferecer que se apresentem. Entrem no site da prefeitura e digam olha, eu faço isso e quero participar. E a gente vai acolher porque hoje são 160 eventos diferentes nas nove praças e podem virar 200, 500, o quanto tiver, nós queremos e gente nas ruas", concluiu.

Reformada, ciclovia eleva segurança na Pampulha

MARINNA COSTA

O primeiro fim de semana de funcionamento de toda a extensão da ciclovia da orla da Lagoa da Pampulha foi movimentado. As obras de reforma do espaço foram concluídas e o trecho de 7,1 quilômetros de extensão, entre a Rua Carpias e o Clube Belo Horizonte está liberado. Com isso, a ciclovia e a pista de caminhada receberam os moradores para pedalar, caminhar, passear, se divertir e apreciar a vista. Com o dia de céu claro, a movimentação começou logo pela manhã. No fim da tarde também era possível encontrar ciclistas pedando, casais andando em carrinhos e pessoas fazendo cam-tibada.

A reestruturação do espaço contou com a elevação da pista de bicicletas para o nível da calçada, ampliação da largura da ciclovia para 2,5 metros, compatível com ciclovias bidirecionais e com grande fluxo de ciclistas. A instalação de separação física da pista de caminhada por jardins e adequações geométricas

Travessias de pedestres elevadas em todas as interseções da pista de tráfego dos veículos foram feitas para proporcionar conforto e segurança aos pedestres, principalmente para aqueles com mobilidade reduzida. Foram feitas ainda a readequação de toda a microdrenagem, novas sinalizações de placas, além de pintura no solo.

O engenheiro mecânico Flávio Faria, de 41 anos, é morador do Bairro Ouro Preto e frequenta a orla da Pampulha com frequência. Ontem, ele aproveitou para levar a filha amissa de 10 para um passeio de bicicleta na ciclovia e aprovou a reforma feita no espaço. "Dividir a pista de corrida da de ciclismo. Antes era misturado a pista de carro com de bicicleta. O pessoal ia para o passeio com a bicicleta. Flávio diz que a divisão melhorou o espaço.

Aqui na Pampulha tem dois públicos: o de treinamento, que não sai do asfalto e anda mais rápido até que os carros, muitas vezes, e a turma do lazer, que anda no fim de semana e é mais tran-

quila. Ele conta que faz parte dos dois públicos, mas na tarde de ontem foi levar a filha para se divertir. "De manhã já fiz o meu giro e agora a tarde trouxe minha filha".

O engenheiro mecânico também comprou, meses atrás, uma cadeirinha para a menina poder passear em sua bicicleta. "Ela adorou, me ajudou a pegar capacete, a patinha, luvas". Segundo o pai, a menina também tem roupas próprias para a prática do lazer.

Flávio acredita que as intervenções na ciclovia trazem mais segurança para os frequentadores do local. "A elevação da pista tira o pessoal do mesmo nível dos carros. As travessias elevadas também foram aprovadas. "A parte da ciclovia perto do clube ficou boa, ali era um túmulo só. Perto da estatua de Iemanjá também melhorou bastante. Ali não tinha essa divisão, ela era mais no asfalto." Flávio diz que não percebeu um aumento de pedestres e ciclistas ontem. "As pessoas sempre vêm, acho que o que melhora é a questão da segurança. Isso é rutina", diz.

A coordenadora de sustentabilidade e Meio Ambiente da Altrans, Eveline Trevisan, afirma que a inserção das travessias elevadas para os pedestres e redutores de velocidade teve mesmo como objetivo proporcionar mais segurança para quem pedala ou caminha. "A orla da Pampulha é muito demandada por pedestres e turistas, que são pessoas que podem fazer seus deslocamentos de forma mais devagar e as travessias vão contribuir muito para a segurança de todos", explicou.

Com as obras, toda a ciclovia da orla da Pampulha, com extensão total de 18km, está no nível da calçada e oferece mais segurança e conforto para os ciclistas. Em maio, foi liberado o primeiro trecho da obra, de 750 metros, entre a Barragem e a Avenida Costa Rosa.

Além da ciclovia da Pampulha, Belo Horizonte conta atualmente com 105km de ciclovias. Segundo a PBH, outros 74km de projetos executivos já estão prontos para serem implantados e vão fazer a ligação com trechos já im-



O engenheiro mecânico Flávio Faria passeou com a filha amissa na ciclovia e aprovou a reforma

plementados, além de alimentar a rede de transporte público, ampliando a integração entre os modais ônibus e bicicleta. Vale lem-

brar ainda que o Projeto Ciclovia na Orla da Lagoa da Pampulha passou por licitação e recebeu contribuições da comunidade.



CHEIO DE ESTILO

Pegada esportiva e elétrica

Chevrolet Blazer EV, previsto para 2024, SUV elétrico com pegada esportiva



A esportividade do Chevrolet Blazer EV pode ser vista também na visual, com para-choque dianteiro rebuscado, grade fechada e faróis full LED

PENNO CERQUEIRA

Pode sonhar. Fosse Chevrolet Blazer EV 2024 que você está vendo nas fotos lá foi confirmado para o mercado brasileiro. Mas será preciso um pouco de paciência. O modelo ainda não será lançado nos EUA, onde de fato chegam os primeiros pedidos de 2023. Para nós, a boa notícia é que os modelos elétricos da Chevrolet não tem demorado a chegar ao Brasil.

O visual desse novo SUV é impressionante. O porte do Chevrolet Blazer EV 2024 alta aerodinâmica, com coeficiente de arrasto de 0,31, teto solar panorâmico, e força, presente nos vincos bem marcados desde o capô, passando pelas laterais e chegando até a tampa traseira. A carroceria também tem curvas sensuais típicas dos esportivos da marca.

O conjunto óptico dianteiro do Blazer EV 2024 também se destaca, formando uma linha de LED fina cortada pela "gravatinha" que em algumas versões também é luminosa. Abaixo a poderosa grade em malha laranja, em uma versão esportiva e preto, em uma versão mais sofisticada.

Desolando nessa reportagem as imagens: a versão esportiva SS, que tem um para-choque mais agressivo. Nas laterais, as rodas de 22 polegadas, para-choques e para-lamas, para gerar um ar mais esportivo. O Blazer EV 2024 também tem uma versão para-lamas de 22 polegadas, a versão mais sofisticada, a versão SS.

Nas abas, o motor elétrico é disposto em um arranjo compacto. Com duas abas, o motor não parece ser uma novidade especial. O Blazer EV 2024 tem poder de



Nos para-lamas dianteiros, uma passagem de ar é detalhe interessante no SUV grandalhão



Traseiro tem desenho robusto, com lanternas tipo bumerangue



Interior com acabamento vermelho e preto esbanja sofisticação e tecnologia, com painel de instrumentos digital e sistema multimídia com tela tátil de 17,7 polegadas



Na lateral dianteira, o tempo escamoteável encobre a tomada de conexão para o carregamento da bateria. As rodas nessa versão são de 22 polegadas

manter os veículos em movimento. Mas o volante é um detalhe interessante. A versão SS tem um volante de 350 mm de diâmetro, com 17,7 polegadas de tela tátil.

O novo Blazer EV 2024 se encaixa no conceito de SUV elétrico, com uma plataforma elétrica, com uma potência de 89 kW e torque de 16,4 kNm. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em menos de 4 segundos. A tração é integral. A

travagem é feita por freio regenerativo e freio a disco. Mas o volante é um detalhe interessante. A versão SS tem um volante de 350 mm de diâmetro, com 17,7 polegadas de tela tátil.

O novo Blazer EV 2024 se encaixa no conceito de SUV elétrico, com uma plataforma elétrica, com uma potência de 89 kW e torque de 16,4 kNm. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em menos de 4 segundos. A tração é integral. A

travagem é feita por freio regenerativo e freio a disco. Mas o volante é um detalhe interessante. A versão SS tem um volante de 350 mm de diâmetro, com 17,7 polegadas de tela tátil.

O novo Blazer EV 2024 se encaixa no conceito de SUV elétrico, com uma plataforma elétrica, com uma potência de 89 kW e torque de 16,4 kNm. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em menos de 4 segundos. A tração é integral. A

travagem é feita por freio regenerativo e freio a disco. Mas o volante é um detalhe interessante. A versão SS tem um volante de 350 mm de diâmetro, com 17,7 polegadas de tela tátil.

O novo Blazer EV 2024 se encaixa no conceito de SUV elétrico, com uma plataforma elétrica, com uma potência de 89 kW e torque de 16,4 kNm. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em menos de 4 segundos. A tração é integral. A

travagem é feita por freio regenerativo e freio a disco. Mas o volante é um detalhe interessante. A versão SS tem um volante de 350 mm de diâmetro, com 17,7 polegadas de tela tátil.

Sérgio Reis

Fiat divulga imagem do Fastback

Elio Gatto

Quando o Fiat Fastback foi apresentado como conceito no Salão do Automóvel de São Paulo, em 2018, foi possível perceber que não ia demorar muito para que ele se tornasse modelo de produção. O SUV compacto chamou a atenção do público por suas linhas esportivas e pouco tempo depois foi confirmada sua produção. Recentemente, a Fiat confirmou que o nome Fastback será

mantido, e agora revela um teaser com a imagem lateral do modelo que tem chegada prevista no mercado brasileiro em outubro.

No teaser divulgado pela montadora, o Fiat Fastback demonstra ser um carro imponente, com linhas de SUV cupê diferente do pequeno Pulse, que mais parece um hatch aventureiro. O novo modelo usa a plataforma MLA e foi projetado pelo Design Center South America, mantendo o estilo italo-brasileiro.

A fabricante afirma que o Fiat Fastback "será um dos protagonistas no reposicionamento da marca no mercado". Acrescenta ainda que ele terá "dimensões equilibradas que revelam um modelo repleto de maturidade". A Fiat chama a atenção para a silhueta mais alongada, capô maior e traseira levemente levantada próxima ao porta-

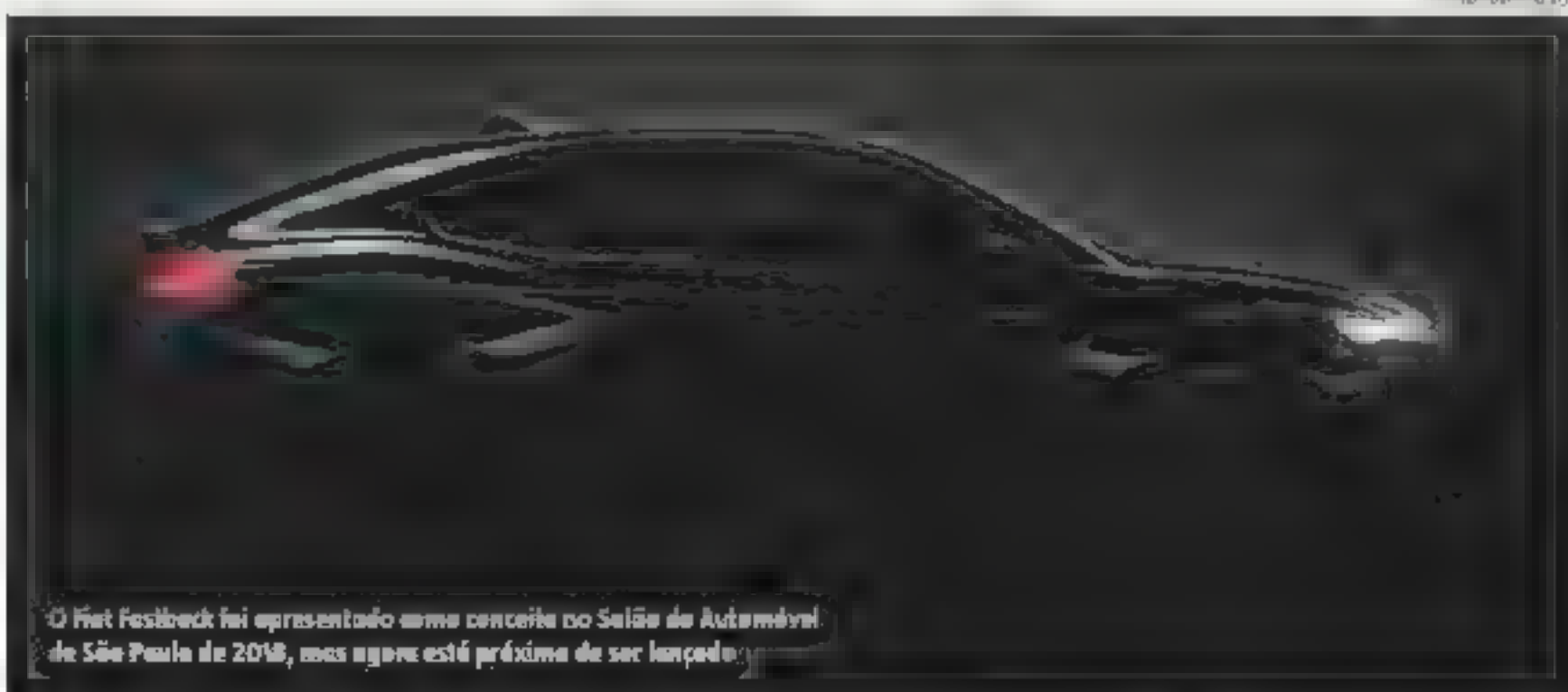
malas. Além disso, destaca as lanternas e faróis que invadem as laterais. Detalhes que fazem lembrar a picape Toro.

MOTORES O Fiat Fastback será produzido na fábrica em Betim (MG) e certamente se posicionará acima do Pulse, oferecendo mais espaço interno e uma lista de equipamentos mais comple-

ta. A Fiat ainda não revelou detalhes técnicos do novo SUV, mas especula-se que ele terá as versões de entrada equipadas com motor 1.0 turbo de 130 cv e 20,4 kgfm de torque, associado ao câmbio CVT.

As versões de topo terão sob o capô o propulsor 1.3 turbo de 18 cv, de potência máxima e 27,5 kgfm de torque, que vai tra-

balhar em conjunto com o câmbio automático de seis velocidades. Com o Fiat Fastback a montadora espera conseguir números de vendas ainda melhores do que os já alcançados pelo Pulse, que figura na sexta posição do ranking dos SUVs mais emplacados, com 24.035 unidades no acumulado dos seis primeiros meses do ano.



O Fiat Fastback foi apresentado como conceito no Salão do Automóvel de São Paulo de 2018, mas agora está próxima de ser lançada

SÉRIE B

Paulo Pezzola, 31 anos, jogou 20 jogos pelo Cruzeiro e marcou um gol. Paulo Pezzola, 31 anos, jogou 20 jogos pelo Cruzeiro e marcou um gol. Paulo Pezzola, 31 anos, jogou 20 jogos pelo Cruzeiro e marcou um gol.

Lista de dispensa na Raposa

Enquanto se reforça para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro também prepara a saída de jogadores nesta janela de transferências. Nos próximos dias, ao menos três a lista do elenco profissional deverão deixar o clube. O técnico Paulo Pezzola não alerta que o Cruzeiro precisa abrir espaços na folha de pagamento, em função do momento financeiro deixado, para reforçar o grupo. “Não temos dinheiro e precisamos fazer esse buraco para colocar outro jogador. E os que não estão ajudando o time sem competir. Eles que tem jogar”, disse o treinador.

Um deles, Gabriel Brazão, já iniciou esse processo. Depois da vitória por 1 a 0 sobre o Bahia, o goleiro aproveitou a reunião no vestiário para agradecer aos colegas e informar sua saída do Cruzeiro. De acordo com o clube, ele se desligou, nota recentemente a Inter de Milão, dona dos direitos econômicos, solicitou o retorno de Brazão para acompanhar a recuperação da cirurgia realizada em maio.

“Fica aqui: nosso desejo para que você, Gabriel, continue com sua excelente recuperação e que volte o mais breve possível aos gramados”, escreveu o Cruzeiro no Twitter.

Uma das esperanças da torcida no início da temporada, Vitor Leque é outro que tem tratativas avançadas para deixar o Cruzeiro. Depois de ficar fora da lista de reacionados das duas últimas partidas, o jovem de 21 anos encaminhou transferência para o Juventude.

Leque será emprestado ao clube gaúcho até o fim desta temporada. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornalista Samuel Venâncio e confirmada pelo Superesportes.

Há cerca de um mês, o reportagem informou que o estafeta buscava novos rumos para a carreira do jogador. No fim do ano passado, o Cruzeiro comprou 50% dos direitos de Leque do Atlético-GO por R\$ 700 mil. Em 2022, o atacante disputou 14 jogos pela Raposa e não marcou gols.

Embora tenha renovado seu contrato com o Cruzeiro até o fim de 2024, o volante Agnato também deverá deixar a Toca da Raposa II. O volante de 22 anos, despertou o interesse do Santa Clara, de Portugal, que teve a maior parte das ações adquiridas por Bruno Vicentin, ex-vice-presidente do futebol do clube. Existe a expectativa de que o negócio seja fechado nas próximas horas. A negociação, divulgada inicialmente pelo jornal, sua português, “Luzo Sepúlveda”, deverá ser em definitivo, com o Cruzeiro mantendo metade dos direitos econômicos para venda futura.

SALÁRIO É OBSTÁCULO Quem também deve seguir para Portugal é o zagueiro Paulo, de 20 anos, que recebeu apenas uma chance com Paulo Pezzolano nesta temporada. O jogador que teve passagens pela Seleção Brasileira de base também negociou com o Santa Clara, conforme noticiou o “Le Monde”. Internamente a administração da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro entende que o salário de Paulo está fora da realidade do clube. Em novembro de 2020, o zagueiro renovou o vínculo até dezembro de 2022.

Depois de começar o ano com titulação do Cruzeiro, o atacante Waguinho não deverá seguir no futebol mineiro. Preferido até das relações para os



Tratado como joia da base do Cruzeiro, atacante Vitor Leque tem tratativas avançadas para ser emprestado para o Juventude-RS

últimos jogos da Série B, o jogador de 32 anos, está fora dos planos do treinador cruzeirense. Seu esboço, porém, deseja que o contrato assinado até dezembro de 2023 seja honrado pelo Cruzeiro. Antes de chegar ao Cruzeiro, disputou 20 jogos pelo time e marcou um gol. Waguinho despertou o interesse do Goiás.

UNS VÃO, OUTRO CHEGA Em meio a possíveis saídas, o Cruzeiro está próximo de oficializar mais uma contratação. O meia Chay deve assinar com o clube celeste nos próximos dias, por empréstimo. O jogador de 31 anos, pertence ao Bologna, mas perdeu espaço nos últimos meses. O Boleo estava com transferência encaminhada para o Bahia, mas o Cruzeiro venceu a concorrência. A informação chegou pelo canal “Sai e Vai” e confirmada pelo Superesportes.

O clube celeste tem acordo encaminhado com o jogador por empréstimo, até o fim do ano. Caso seja desejo da diretoria da Raposa, o meia poderá ficar no clube em definitivo.

Chay foi o grande nome do Botafogo na disputa da Série B no ano passado. Com oito gols e oito assistências em 31 jogos, comandou a campanha do título da equipe carioca. Neste ano, Chay perdeu espaço desde a chegada de Luis Castro e dos reforços contratados. Foram apenas 14 partidas, com três assistências.

Se for aprovado nos exames médicos, Chay será o quinto reforço do Cruzeiro para a sequência da Série B. Antes de ir, foram contratados o zagueiro Marquinhos Capriano, o volante Pablo Siles e o atacante Bruno Rodrigues.

Holandês vence e dispara na liderança do mundial

O holandês Max Verstappen da Red Bull venceu, em o Grande Prêmio da França de Fórmula 1, disputado no circuito Paul Ricard, e disparou na liderança do Mundial. O piloto chegou à frente das Mercedes de Lewis Hamilton, segundo colocado, e George Russell, terceiro. O companheiro de Verstappen, o mexicano Sergio Pérez, terminou a prova em quarto lugar e o espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, em quinto.

O principal concorrente do holandês no campeonato, o monégasco Charles Leclerc (Ferrari), largou na pole position, mas deu

xeio a corrida após perder o controle do carro e bater quando a derrota na 18ª volta.

Depois de abandonar a prova a vitória de Verstappen foi o primeiro título no circuito ao piloto da Red Bull. O piloto da Red Bull aumentou de 38 pontos para 63, faltando dez corridas para o fim do campeonato.

A frustração do piloto monégasco, que pôde ser percebida via rádio depois da batida, era evidente assim como a dos torcedores presentes no circuito, que fica a 200 quilômetros de Mônaco.

Se no final do campeonato ele falhar 30 pontos, sabendo que

foi por minha culpa”, afirmou Leclerc, disse desiludido. “Sinto que estou no mais alto nível desde o início da minha carreira, mas não adianta se eu cometer esse tipo de erro”, acrescentou.

O acidente com o piloto da Ferrari deixou tudo mais fácil para Verstappen, que controlou tranquilamente a corrida e não teve sua vitória ameaçada em nenhum momento. “Consegui aumentar gradualmente a minha liderança. Tínhamos um ritmo muito bom na pista e foi possível conservar os pneus até ao fim”, disse o holandês da Red Bull.

O atual campeão mundial

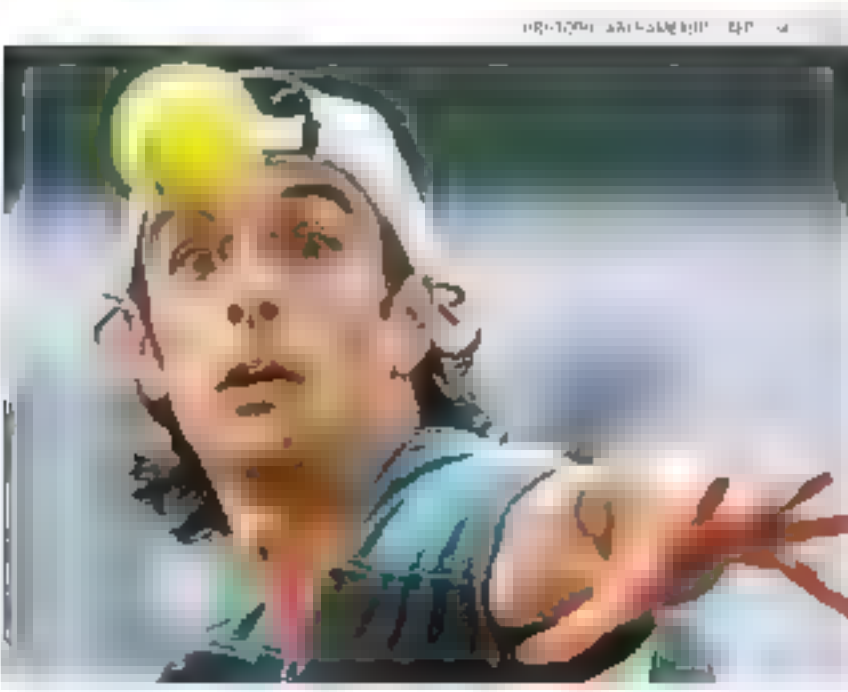


Max Verstappen comemora o primeiro lugar, que o coloca 63 pontos na frente de Charles Leclerc, faltando dez provas para o fim do campeonato

conquistou sua sétima vitória na temporada e a 27ª carreira, aos 24 anos.

Esta edição foi a última do contrato entre a F1 e o GP da França, que retornou ao calendário

em 2018, depois de dez anos de ausência. Na edição do campeonato de 2023, França, Bélgica e Mônaco correrão o risco de ficar de fora da temporada por ainda não terem renovado seus contratos.



Musetti confirmou o título com o único break point que teve na 3ª set

Italiano surpreende e leva o ATP 500

Surpresa no mundo do tênis. O ita-lão Lorenzo Musetti, número 62 do mundo, conquistou seu primeiro título no circuito ao derrotar o terno, na final do ATP 500 de Hamburgo, o jovem espanhol Carlos Alcaraz, considerado a grande sensação da modalidade nos últimos anos. Musetti fechou o jogo por 2 sets a 1, com parciais de 6-4, 6-3 (6-3) e 6-4, em 2h46 de partida.

Depois de desperdiçar cinco match points (pontos para definir o confronto), o italiano, de 20 anos, confirmou o título aproveitando o único break point que teve em mãos no primeiro set, com a conquista, Musetti subirá mais de 20 posições no ranking da ATP, que será divulgado hoje.

Apesar da derrota na final, Alcaraz, de 19 anos, conseguirá os pontos necessários para entrar

no Top 5 e se tornar o segundo tenista mais jovem a conseguir esse feito, depois de seu compatriota Rafael Nadal.

OUTRA DECISÃO O circuito do tênis deve outra final ontem. A romena Irina Begu, número 45 do mundo, fez prevalecer sua maior categoria e se sagrou campeã do WTA 250 de Palermo, em Palermo, ao derrotar na final a

italiana Lucia Bronzetti, 78ª na classificação feminina.

Begu fechou o jogo por 2 sets a 0, com um duplo 6-2, em 1h30 de partida. Em uma final disputada sob forte calor, cerca de 30 graus no início da partida, a romena se adaptou melhor as condições para conseguir o quinto título de sua carreira, o primeiro desde o WTA 250 de Bucareste em 2014.

SÉRIE A

[illegible]

Astral novo, resultado ruim

TOLAN MOUTON

O astral estava renovado com a saída de Turco Mohamed e o anúncio do retorno do técnico Cuca. Mineirão lotado e a expectativa de que o Atlético reencontrasse o caminho da vitória, após o sofrido empate com o Quabão. Mas, ao que parece, o novo treinador terá trabalho para acalmar a equipe. Ontem, o Galo jogava com seg. rança, mas teve apago na reta final do segundo tempo, quando venceu por 1 a 0, e levou a virada do Corinthians em duelo válido pela última rodada do Campeonato Brasileiro.

keno abriu, o placar na etapa inicial, com um golão de fora da área, mas Fábio Santos, duas vezes, uma de pênalti, fez valer a lei do ex-Na Gigante da Panfúlia. Com a derrota, o Atlético perde a chance de tirar a vice liderança do Triângulo e o Palmeiras firmou com 49 pontos, sete a mais em relação ao líder, agora o antigo colosso.

O **Salvador** tem uma semana sem jogos e a equipe vai se preparar para enfrentar as partidas cruciais a partir de terça-feira, quando terá tempo de fazer os ajustes necessários até o duelo contra o Internacional, domingo às 16h, no Itaipava. O Corinthians tem duelo pela Copa do Brasil, quarta-feira, contra o Atlético-GO, fora de casa, pelo jogo de ida das quartas de final.

O técnico argentino Lucas González estava no Gato como reforço de titulares por não ter no Mat. Grosso, em jogo que marcou a estreia de Luan Plac, med. O argentino mostrou uma postura diferente: mais agressiva para marcar no campo de ataque e velocidade na transição de jogadas.

Logo aos 8min, a torcida alvinegra explodiu nos arcos: banca was! Neno lembrou os bons tempos da sua final da temporada passada e acertou belo chute de fora da área, no ângulo esquerdo, sem chance de defesa para Carlos Miguel.

De seis no gol. Keno empotrou Tentou mais duas finalizações de longe, mas sem sucesso. Gato teve outras chances com Zé Rache e Hulk, mas não conseguiu.



Em dia de Mineirão lotado a festa da torcida nas arquibancadas, antes e durante a partida, quem comemorou no final foi o time do Corinthians.



Mull sofre forte marcação adversária, participa de jogo, mas não consegue deixar sua marca de artilheiro

brincar as redes O'Connell mais
acuso na primeira metade do
primeiro tempo, passava a domi-
nar a posse de bola, mas só inco-
modou Everton em um chute de
longe defendido sem perigo.

ENREDO PARECIDO O Galo voltou com a mesma intenção no segundo tempo, já o Corinthians voltou com Castillo e Roger Guedes nas vagas de Giuliano e Wladimir. O time leve-
 ra

redo parecido com a primeira etapa. O Atletico tinha a bola mas lá havia no ultimo passe lá o Corinthians, quando tinha a bola, não conseguiu entrar no area 35 meter.

Os técnicos, então, mexeram nas peças, mas não conseguiram. Então, Pinheiro, Pivón e Otávio nas vagas de Keno, Nacho e Iair. No Coritiba, Raul Lustosa, Silvestre Lopes e o atacante brasileiro não chegaram. Mas, o goleiro, o atacante e o zagueiro, Alex, o goleiro e o atacante, não chegaram.

O Faltou passo 1.3.3. O PASSO no campo de ataque, trocando passes, enquanto o Gato se defendia com eficiência. Mas, após cruzamento de Wagner da direita, Fabi o Santos apareceu nas costas de Pedrinho e deu, pelo pênalti, para bater na rede e golpear.

O gol foi a senha para o apagar geral na equipe de Lucas Gonçalves. Logo na sequência, o garoto 3 ovante driblou Luanor Alonzo – o que tem acontecido com certa frequência desde o retorno do jogador ao futebol maranhense – e foi derrubado na área. Penar, marcado com o x da VAR. Na cobrança, Fábio Santos não deu chance para Everson e viu o placar ir

“

■ **Inter-Subjective**

O treinador americano nunca tentou modificar o panorama do jogo. No final, colocando Vargas e Kardet em campo. O Galo foi para cima, lutou até o último lance, mas não conseguiu evitar a derrota da equipe na competição.

Vitória dá alívio para o Coelho

SAMUEL WEISBACH

Torrada e jogadores do América respiraram aliviados. Com gol de Felipe Azevedo, o Coelho entrou no Atlético-GO por 1 a 0 em um jogo no Estádio Antônio Acioly, pela 19ª e última rodada do Arno do Brasileirão, e conquistou o primeiro título alcançando o título de Minas. O resultado tira o time da zona de rebaixamento.

No primeiro tempo, o olhivel de fôl melhor e abriu o placar aos 33 min, após bela assistência de Eder para Azevedo. Na segunda etapa, o time recuou as linhas, sofreu pressão do adversário, mas conseguiu segurar as tres pontas

A equipe americana encerra a sequência negativa de três derrotas no Brasileiro e sobe temporariamente para a 14ª posição com 2,0 pontos. No entanto, pode perder posições dependendo do resultado da partida entre Coritiba (17ª) e Clusabá (16ª). Hoje às 20h, no Couto Pereira, O Atlético-GO permanece em 18º lugar, o mesmo que estava no início da rodada com 1,0 pontos.

Pausa no Campeonato Brasileiro O América volta a campo quinta-feira, às 20h, para enfrentar o São Paulo, no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, no Morumbi. Pelo Brasileiro, receberá o Avaí no Inda-



pendência às 18h, domingo

o América e o seu o con-
fronto com mudanças em re-
lação ao time considerado titular.
Além das vozes de Juan Pa-
rick, Marlon e Lucas Kal, o técn.
co Wagner Mancini surpreen-
deu com a entrada do jovem
Arthur na ponta direita.

Apesar do equilíbrio racial, o Coelho foi ligeiramente melhor

nos primeiros minutos e balançou a rede aos 9min. Arthur recebeu escanteio curto na ponta esquerda, cruzou na pequena área e o zagueiro urutunga marcou contra de cabeça.

No entanto, o árbitro de vídeo indicou a condição irregular de Henrique Almeida, que disputou a bola com o detensor. Dono do apito, Jean Pierre Gonçalves consultou o vídeo e anulou o gol do time americano.

A primeira grande chance do time mineiro após o lance ocorreu só aos 27 min., quando, em novo bom cruzamento de Arthur Lulinho cabeceou no meio da área e Henrique Almeida chutou de voleio para defesa de Ronaldo.

O Coelho marcou seis minutos depois. Éder deu bela assistência para Felipe Azevedo finalizar cruzado na entrada da área no canto direito do goleiro e abrir o placar. Pouco depois, o Atlético-GO quase empatou: Jorgeinho cruzou na grande área e a bola passou por Cavicholi, mas Marlon tirou em cima da linha.

PRESSÃO ADVERSÁRIA Com quatro alterações, o Atlético-GO voltou, pressionando para o segundo tempo e nos minutos finais Wellington Rato quase marcou para os donos da casa, ao receber livre na área, mas parou em



Jogadores e comissão técnica comemoram o gol da vitória contra o Atlético-GO. Resultado tira a equipe do Z4 e dá fôlego para o confronto de quinta-feira pela Copa do Brasil

grande defesa de Matheus Cavichuoli. Aos 17min, Peglow entrou no segundo tempo e finalizou de cabeça e acertou o travessão.

Após observar a pressão, Mandini sacou Arthur e Cáceres para as entradas de Evarado e Parisi. Pouco depois, tirou Felipe Azevedo e colocou o zagueiro ago-Maldina. Mesmo reforçado na zaga e com mais fôlego na frente, o Coelho seguiu dominado pelo time goiano, tentando explorar os contra-ataques. O América recuou as linhas nos minutos finais e sofreu mais pressão do Atlético-GO. O Dragão tentou com boas áreas finalizações de longe e jogadas pelas laterais, mas o Coelho conseguiu segurar o placar.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PJ	V	E	D	GF	GC	S	A.M.
1 PALMEIRA	39	16	7	2	31	13	18	60.4
2 CORINTHIANS	34	12	10	4	24	15	5	4.4
3 LUNENSE	33	9	10	4	5	19	20	19.9
4 AFETICO	32	12	8	8	3	21	20	7.5
5 AFETICO PR	31	14	4	6	24	20	2	4.3
6 FLAMENGO	30	9	9	3	7	26	8	12.6
7 INTERNACIONAL	30	9	7	3	3	27	20	52.6
8 BRASANT NO	27	7	7	6	1	30	23	17.4
9 SANTOS	26	14	6	8	5	22	16	15.6
10 SAUTIMO	21	4	5	1	3	28	24	4.5
11 BOTAFUGO	24	7	7	3	9	7	24	12.1
12 CHAPA	24	4	5	9	3	20	14	4.1
13 COIAS	7	4	5	7	7	21	25	16.6
14 AMERICA	26	15	6	4	10	13	22	16.8
15 AWA	2	13	6	4	10	20	30	10.6
16 GUABA	20	5	5	5	8	14	19	3.0
17 CORINTHA	19	7	5	4	9	21	14	25.2
18								
19								
20								

100% Libertadores 75% Libertadores Copa Sur-Americana 50% Libertadores

Libertadores No libertadores Copa Sur Americana ■ Registros



Daniel Contag, filho de Gonzagão, lança álbum com canções autônticas e clássicas da família

PÁGINA 3

Luta política e poética a céu aberto

A PARTIR DE HOJE, FACHADAS E VITRINES DOS BAIRROS SANTA TEREZA E HORTO SE TRANSFORMAM EM GALEIRA. QUINZE ARTISTAS INICIAM OBRAS QUE DIALOGAM COM A SOCIEDADE NA 3ª EDIÇÃO DO TAU

GUILLERME AUGUSTO

As obras que farão parte da terceira edição do Território Arte Urbana (TAU) começam a ser realizadas nesta segunda-feira (25/7) em Belo Horizonte. A mostra promete transformar fachadas e vitrines dos bairros Santa Tereza e Horto, na Região da capital, em galerias a céu aberto. O evento será encerrado no próximo domingo (31/7).

A curadora desta edição selecionou 15 artistas, entre mais de 100 inscrições. Serão obras individuais e um coletivo. Quem passar pelos bairros durante o festival poderá apreciar uma obra de cada artista, vendo seus trabalhos em diferentes ângulos e suportes, como pintura, grafite, instalação, escultura, lambe-lambe, stencil e outras técnicas.

A variedade de técnicas é um dos principais diferenciais do TAU. Além disso, ideias e projetos que não são necessariamente pinturas, com o objetivo de deslocar a ideia geral de arte urbana. Então, nesta edição não temos uma diversidade de muito grande de técnicas e imagens que serão representadas", explica a artista Sol Kuatay, curadora do evento ao lado da também artista Karina Felipe.

Ela detalha que cada artista se apropriou da liberdade para apresentar um projeto totalmente livre, que não levava em conta o local em que o trabalho seria realizado. Os artistas não se preocuparam dentro do projeto bandeiras que eles desejam representar. Isso quer dizer que os trabalhos têm um cunho político, fazem à tônica uma luta, mas de forma poética. E nós também demos prioridade para obras que estabelecem um diálogo com a comunidade.

Ao todo, serão produzidas 13 obras em oito espaços distintos em Belo Horizonte: cinco em fachadas, cinco no Bar dos Amigos, no Horto, e a da Barbearia Barber King, no Santa Tereza. Também serão instaladas obras na Praça Duque de Caxias. A ideia é que se forme um circuito pelas ruas dos bairros culminando no muro da Associação Esportiva Santa Tereza, conhecido como Muro da Vila Dias.

VISITAÇÃO As atividades do 3º TAU começaram na última sexta (22/7) e seguiram no sábado (23/7) e domingo (24/7), com a apresentação dos portfólios dos artistas e retornos para definir os detalhes dos dias de instalação. Após a instalação das obras, que podem ser acompanhadas pelo público, elas ficarão expostas para visitação entre os dias 31 de julho e 11 de setembro.

A seleção foi feita de forma coletiva e ao final, foram abordados temas como as mortes causadas pela COVID, a violência contra corpos negros e dissidentes, a igualdade de gênero, temáticas feministas, tecnológicas e a produção de propostas interativas e instalações desde o Muro da Vila

Dias", explica Sol Kuatay.

A seleção do TAU priorizou artistas de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte, entre os residentes da capital, estão Barbara Macedo, Códexpixel, Daniel, Gabriel Nast, Kid AzucrinA, Augusto Medeiros, Yanaki, Jemera e o coletivo Portacopo – Práticas de Arquitetura.

Ja Zi Reis, Dyana Santos, Daniele Moser e Marcel Diogo são artistas de Contagem. E Gabriela Forjaz foi a única artista de fora do estado selecionada. Ela é de São Paulo.

PANDEMIA O trabalho da primeira Zi Reis estabeleceu o eixo temático da pandemia. Ela desenvolveu o painel "Desejo e fé", uma homenagem à sua avó Maria Monteiro, que faleceu em decorrência da COVID-19. Segundo a artista, o trabalho evoca os ensinamentos e os segredos transmitidos aos descendentes pelas fortes figuras maternas das famílias brasileiras.

Trago a imagem dela como forma de homenagear todas as pessoas que perderam um ente querido durante a pandemia. Essa memória não pode ser esquecida. Minha avó está nessa obra como uma guardiã do conhecimento e do saber. Ela foi uma mulher que foi forte e será retratada com uma vela na mão simbolizando a fé e a esperança", conta a artista.

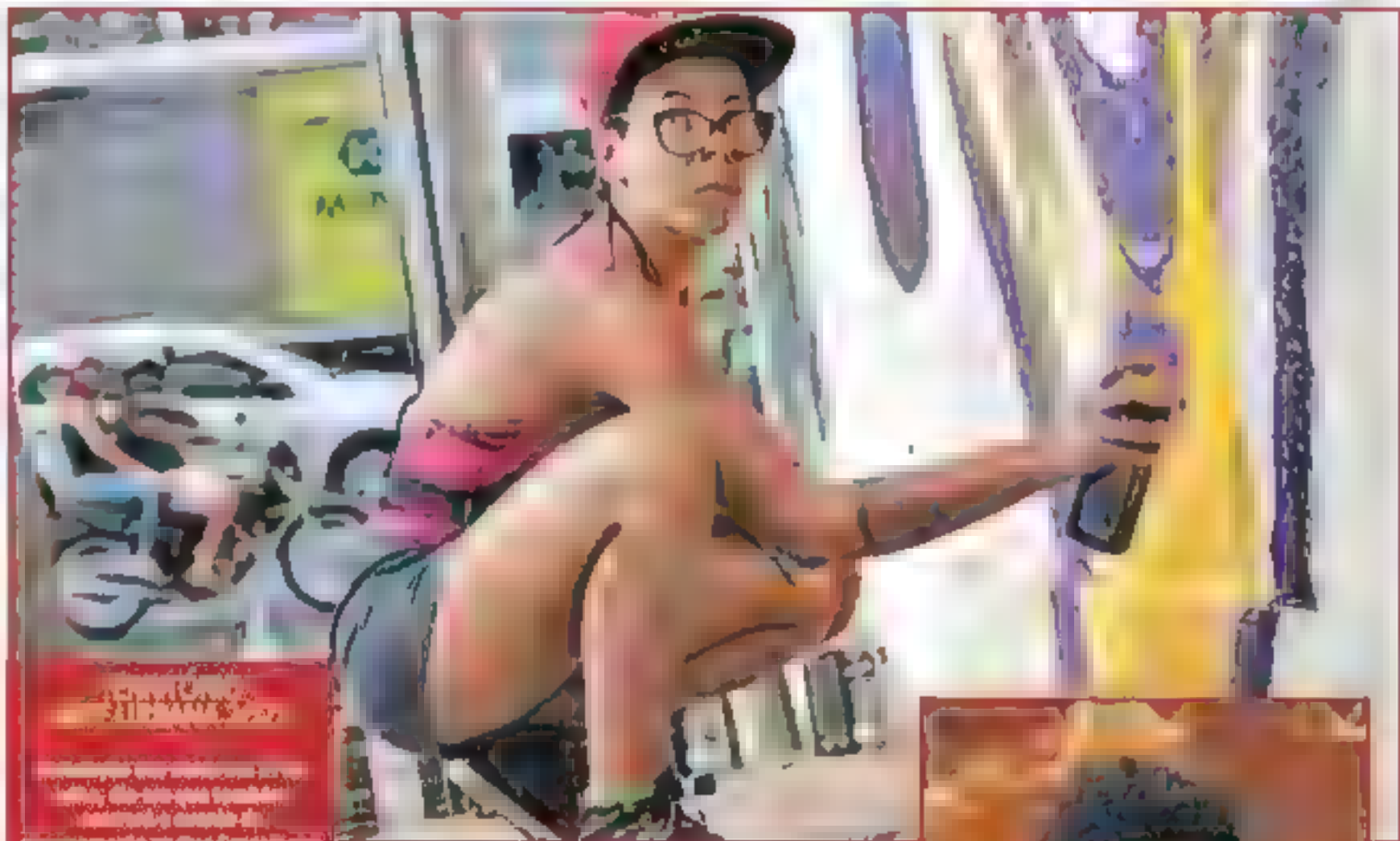
Ação é de hoje que Zi trabalha com retratos femininos. Desde que começou a desenvolver seus trabalhos, a artista pesquisa a figura das mulheres latinas. "Elas são o nosso legado e a nossa base. Nós só sabemos para onde caminhar depois que entendemos de onde viemos".

A artista começa a pintar o painel desta segunda-feira (25/7) e deve terminá-lo até o início do próximo final de semana. Essa é a primeira vez que ela participa de um festival, como esse tem chamado a troca com os outros artistas muito importante para a mensagem que o projeto quer passar.

Projetos assim trazem visibilidade para o nosso trabalho que às vezes é malvisto. Com ele, nós podemos lidar com estrutura e estabelecer um diálogo com a sociedade e com a comunidade de forma muito mais rica. A arte de rua em Belo Horizonte está em pleno crescimento e nutridas como o TAU ajuda os artistas a terem um norte para onde querem seguir", ela analisa.

COMBATE À TRANSFOBIA O trabalho de Zi Reis é um dos exemplos das obras que serão instaladas no Muro da Vila Dias. Entre elas também está a pintura "Transcendência", que será desenvolvida por Barbara Macedo, uma homenagem às suas ancestrais travestis Anyky Lima, Rhany Mercês e Cintura-Fina, três figuras centrais no combate à transFOBIA em Belo Horizonte.

O artista Kid AzucrinA, pintará, na técnica batizada de grafixo a obra "Mamãefera", que retrata uma mãe com um bebê no colo, junto da palavra "mamãefera". Já o artista Marcel Diogo criará a instalação



Mineira de Contagem, Zi Reis pintará o painel "Desejo e fé", homenagem à sua avó Maria Monteiro, que faleceu em decorrência da COVID-19

ação "Nem tudo que vai para parede é arte", composta por um objeto corpóreo construído com diversos materiais como fitas plásticas, jornais e tecidos.

O coletivo Portacopo – Práticas de Arquitetura vai intervir com o trabalho "Xove" que reutiliza tubos e conexões de PVC da intervenção "Câmbio" realizada pelo grupo em 2019. Considerando as infinitas possibilidades de montagem, o coletivo desenvolverá um objeto composto por um conjunto de segmentos similares aos periscópios que pretendem transpor o longo trecho de barreira do Conselheiro Rocha através da titulação e da ativação da imaginação sobre o outro lado do muro.

A paulistana Gabriela Forjaz, por exemplo, pintará um mural em pintura spray com uma temática que dialoga com a teoria da relatividade segundo TAO, filosofia tradicional chinesa. A obra será instalada na Esquina do Colombo, no Santa Tereza.

Gabriel Nast produzirá, na fachada do Bar do Chico, o trabalho "O Peregrino", composto por pintura e objetos que simbolizam, na figura retratada, seu ar de misterio, suas roupas, ferramentais e símbolos. Já Daniel fará uma pintura na Barbearia Barber King, com base em uma composição que integra figuras humanas e elementos da paisagem urbana como uma espécie de cena do cotidiano.

A artista Yanaki Herrera desenvolverá o trabalho "Que no cañer las madres", um projeto em lambe-lambe composto por imagens que retratam mulheres-mães mascaradas acompanhadas de frases cujo objetivo é fazer o público refletir sobre as violências que as atinge.

ONDE VER

Catêctas as endêctas do Encauto TAL 2022

- Bar do Chico – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza
- Barbearia Barber King – Rua Marmora, 91, Santa Tereza
- Bar dos Amigos – Rua Pousa Alegre, 2.913, Lago A, Horto
- Bosque do Chico – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza
- Casa Circo Garmarra – Rua Conselheiro Rocha, 1.513, Santa Tereza
- Esquina do Colombo – Rua Marmora, 418, Santa Tereza
- Praça Duque de Caxias – No cruzamento das ruas Marmora, Estrela do Sul e Tenente Vilcorino, Santa Tereza
- Muro da Vila Dias – Associação Esportiva Santa Tereza (AESF) – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza

MULHERES INSPIRADORAS No Bar dos Amigos, Códexpixel realizará, em pintura stencil, o projeto "Do código à fachada", mesclando elementos da arte abstrata com processos colaborativos. O artista vai colorir o espaço com uma paleta de cores específicas, utilizando padrões geométricos e permitindo ao público determinar a ordem final em que esses elementos serão pintados.

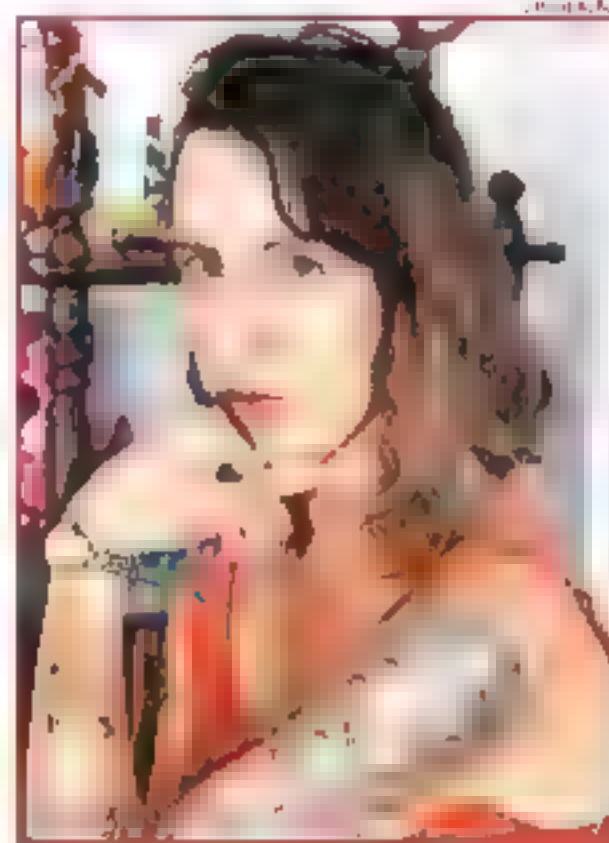
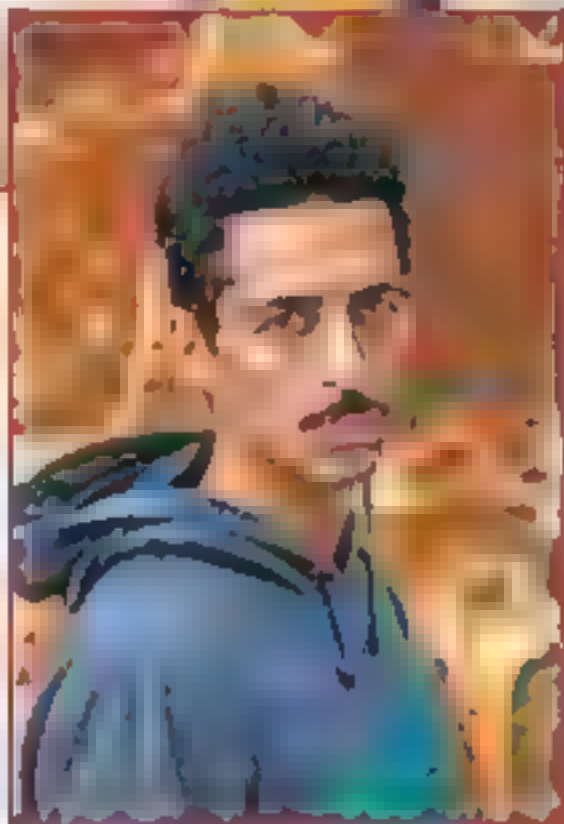
A artista Dyana Santos fará no Bosque do Chico, uma instalação composta por duas esculturas em chapas de aço oxidadas e bordadas com motivos florais em ponto cruz a partir de fios náuticos coloridos, cujas formas se assemelham ao formato anatômico de casulos de borboletas ou mariposas.

E Sérgio Augusto Medeiros, por sua vez, levará para a Praça Duque de Caxias a obra "Labirinto 2022", uma construção de entradas incertas e difíceis para entrar, compostas por caixões que abraçam a própria orientação espacial.

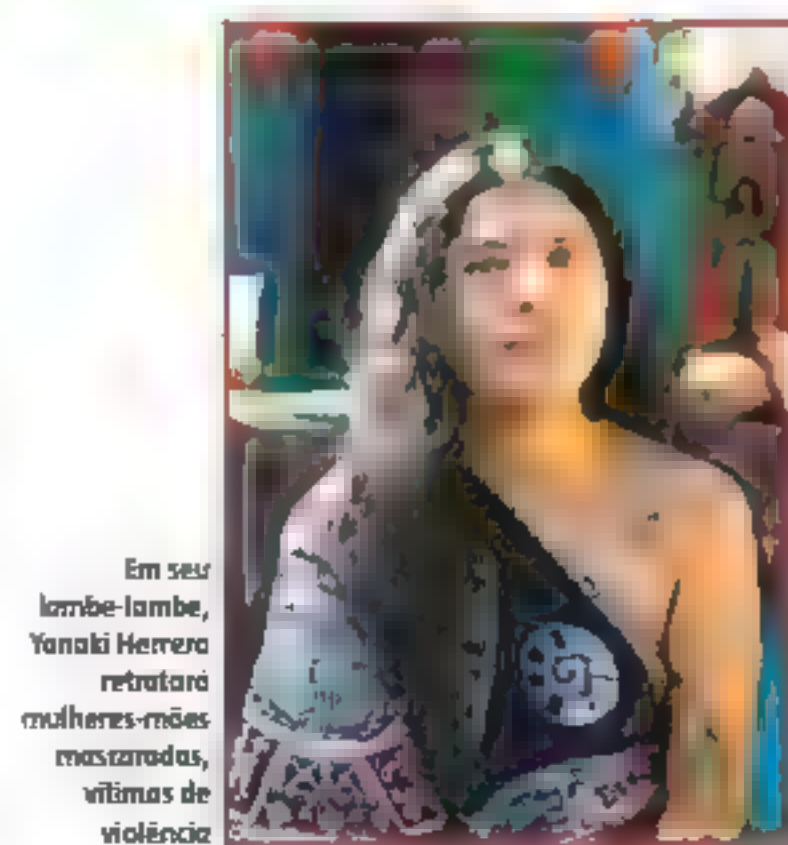
OFICINAS Além da realização das obras ao vivo por Santa Tereza e pelo Horto, a terceira edição do TAU contará com programação especial com oficinas, exposições digitais e visita guiada com tradutora de obras.

No encerramento, em 31 de julho, será realizada a Feira de Artistas Migrantes, pelo Coletivo CRIA junto com a Casa Circo Garmarra, além das apresentações do grupo BEAGASQUAD, da DJ Pinikeleik e os espetáculos e performances "O pequeno grande curto do pinicóli", "Belina orkestar" e "Cabaré Circo Garmarra".

Daniel irá retratar figuras humanas e elementos da paisagem urbana como cena do cotidiano



Barbara Macedo fará tributo às suas ancestrais travestis Anyky Lima, Rhany Mercês e Cintura-Fina



Em seu lambe-lambe, Yanaki Herrera retratará mulheres-mães mascaradas, vítimas de violência

MÚSICA

Daniel Gonzaga, filho de Gonzaguinha e neto de Gonzagão, lançou o novo trabalho "Gonzaga" (Biscoito Fino). Em parceria com o pai, o avô e o tio, o cantor relembra a história da família. Em parceria com o pai, o avô e o tio, o cantor relembra a história da família. Em parceria com o pai, o avô e o tio, o cantor relembra a história da família.

"Gonzaga" é um trabalho para lembrar e conhecer

Augusto Pro

Um trabalho para lembrar e conhecer. Assim o cantor e compositor carioca Daniel Gonzaga define seu novo projeto que chega às plataformas de streaming, O Alburn Digital e o vídeo-album "Gonzaga" (Biscoito Fino), com 16 faixas, sendo seis autorais e o restante composições do pai, Gonzaguinha (1945-1991), e do avô, Gonzagão (1912-1989). O registro traz ainda a participação especial de Paulinho da Viola.

O audiovisual foi gravado ao vivo, em 2019, e lançado em 2020, no Rio de Janeiro. Lembrando que Daniel compõe trilhas sonoras para o circo desde 1999, portanto, não haveria pouco etílope para contar a sua história. Trata-se de um apanhado da trajetória musical dos Gonzaga. O repertório reúne composições de Daniel, como "H40", "Luz", "Xote relativo", "Nascimento", "H5" e "Janêla" parceria com Kiko Furukado, além de clássicos do pai e do avô.

Também participaram da gravação do show Nanan Gonzaga, irmão de Daniel, que divide os vocais em "Espere por mim, morena" (João Rabello, filho de Paulinho da Viola, que tocou violão ao lado do pai, em "O que é o que é" e

Marques Trança, em "Festa" "Esse foi um show gravado ao vivo, sem qualquer correção e edição, chamar o projeto de Gonzaga para atestar a minha continuação nessa questão familiar. E também trazer a loucura de ser um Gonzaga, com tantos anos de criatividade ou seja, desde 1912, se for pegar por Gonzagão" ressalta Daniel.

O músico ainda faz uma ressalva às gerações da família. Agora, se for pegar por Ianuario, meu bisavô, é antes ainda. Então, é mais de um século de criatividade, de músicas, de propostas e de canções. Isso é a música popular brasileira. Esse trabalho traz um apanhado de todos os meus sete discos lançados. Traz também algumas canções de meu pai, junto com participações de minha irmã, Nanan, e de Paulinho da Viola, além de algumas canções do meu avô.

PARCERIA NO SAMBA Daniel confessa que foi muito difícil escolher o repertório. "Já muita coisa que a gente já fazia nos shows, naquela época, quando foi gravada essa apresentação no Circo Crescer e Viver. Mas esse repertório foi sendo burilado ao longo da estadia, escolhendo músicas que funcionavam mais, que funcionavam menos, que a

gente queria continuar tocando e alguns registros. Por exemplo, é difícil ver Paulinho da Viola tocar coisas de outras pessoas. Então, tê-lo cantando O que é que é comigo, que é um grande samba do meu pai, foi lindo. E isso é um registro raro. Não canto essa música nos meus shows, mas para registrar com Paulinho era preciso e foi uma honra para mim".

"Espere por mim, morena", segundo Daniel, é outra música que não cantava nos shows e está no novo álbum. "Contei com a participação da minha irmã Nanan Gonzaga, que trouxe o significado para essa música. Esse CD/DVD é cheio de significados. A gente foi levando o repertório e a história pra frente".

TURNÊ Daniel conta que está lançando esse trabalho agora e deve divulgá-lo até o fim do ano, fazendo turnê pelo país. "Mas sou uma pessoa que não para de produzir. Estou preparando dois álbuns de música brasileira, que devem ser lançados simultaneamente, porém no próximo ano. Os dois são de voz e violão. Ao mesmo tempo, estou produzindo um álbum de samba com Anastácia, cantora capixaba, radicada no Rio de Janeiro. Aliás, tenho composto com ela. Além

REPERTÓRIO

- "NASCIMENTO" (Daniel Gonzaga)
- "FE DE SERRA" (Luiz Gonzaga) E "A VIDA DO VIAJANTE" (Herivelto Cardoso E Luiz Gonzaga)
- "RACHO DO NAUO" (Zé Donato E Luiz Gonzaga)
- "JANÊLA" (Daniel Gonzaga E Kiko Furukado)
- "LUZ" (Daniel Gonzaga)
- "ESPERE POR MIM MORENA" (Gonzaguinha)
- "IOÃO DO AMOR DIVINO" (Gonzaguinha)
- "A MOIRÉ DO VADJERO" (Luiz Gonzaga E Nelson Barbilho)
- "A VIDA DA ASA BRANCA" (Zé Donato E Luiz Gonzaga)
- "H40" (Daniel Gonzaga)
- "H35" (Daniel Gonzaga)
- "O QUE É O QUE É" (Gonzaguinha)
- "FESTA" (Gonzaguinha)
- "DA VIDA" (Gonzaguinha)
- "ROBANDO UNHA" (Luiz Gonzaga E Luiz Rangel)
- "XO! RELATIVO" (Daniel Gonzaga)



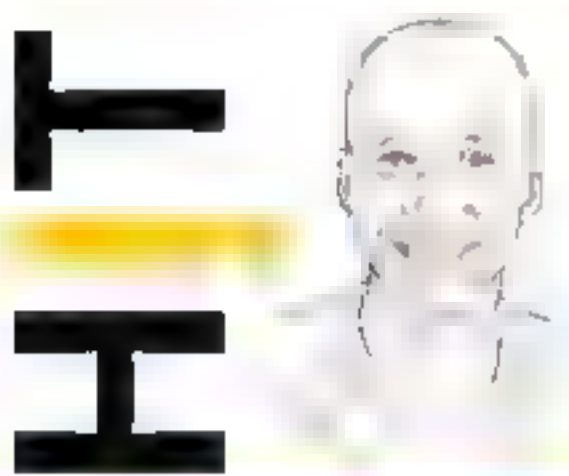
Em "Gonzaga", cantor e compositor carioca Daniel Gonzaga traz canções autorais, além de clássicos da família

dessa, faço muita trilha para circo e, no momento, estou produzindo três.

Outra novidade é a mudança de cidade. "Acabei de me mudar para São Paulo", conta Daniel. "Agora é hora de sair para a estrada e fazer shows para divulgar o CD/DVD Gonzaga. Esse novo trabalho é um apanhado geral do que é ser Gonzaga, o que é essa história tão bonita e trazendo, basicamente, muita coisa nova, que é o meu material. Convido todo mundo para ouvir, lembrar e conhecer. Na verdade, esse é um trabalho para lembrar e conhecer. Todas as músicas foram rearranjadas por mim", orgulha-se o músico.

"GONZAGA"

- Álbum digital e vídeo-álbum de Daniel Gonzaga
- Biscoito Fino
- Disponível nas plataformas digitais



MEU CARIÓTIPO
@helveciaoficialredes_mg@diariababaca.todas.com.br

ANA PAULA BRAGANÇA / EMPRESÁRIA



Xodó está na memória afetiva dos belo-horizontinos. Lanchonete funciona na Praça da Liberdade desde 1962

"A retomada é lenta, mas acontece"

Entre tantos pontos de Belo Horizonte, o Xodó, na Praça da Liberdade, é unanimidade entre gerações que ano após ano têm o espaço como cenário de muitas histórias. "Afina de contos, a primeira hamburgueria do estado de Minas Gerais nasceu com um conceito completamente diferente: não era apenas um ponto de encontro e lanchonete, mas um lugar onde a família Bragança que ao lado de Juliana Matti e Maria Helena Pereira, estão à frente do empreendimento. "Saiba aquele momento do fim de semana que a gente guarda na memória, momento de estar com a família comendo aquele milkshake quente e delicioso? É exatamente esse que o Xodó vive e ainda vive com os mineiros! E temos um grande orgulho de estarmos à frente desta marca, que vai além de servir delícias, entregamos acolhimento, boas lembranças, aquela nostalgia gostosa", diz.



Ana Paula Bragança, Juliana Matti e Maria Helena Pereira estão à frente do empreendimento

Três anos antes do pandemio vocês fecharam a campainha da marca Xodó. O que mudou na estratégia do negócio a partir do crise que parou o mundo?

Quando assumimos, tínhamos pleno de revitalização da marca, do menu e da nossa estratégia de expansão. Nossa ideia era de empossar as duas operações próprias até o final de 2022, além de expandir o nosso delivery. No entanto, uma série de fatores nos fez mudar um pouco os planos. Primeiro veio a notícia da Praça da Liberdade, que com muita pressão para diminuir o movimento de clientes. Em seguida, tivemos o impacto das chuvas fortes, e, em março de 2020, veio a pandemia. Muitos desafios que tivemos que encarar, mas sempre acreditamos muito na marca e no negócio. Atualmente, estamos encarando um grande desafio, que é a inflação. Produtos cada dia mais caros e os empresários do setor como nós, fazendo verdadeiro mabafismo para seguirmos competitivos, sem repassar o custo alto para os clientes. Mas hoje estamos bem felizes com o que conseguimos crescer neste período. Revitalizamos a loja, a marca e trouxemos muitas mudanças para o menu da casa. Nossos produtos, como a carne, por exemplo, são todos artesanais, feitos aqui dentro da nossa cozinha, assim como as caldas dos milkshakes, pratos executivos, refeições do almoço, etc. O que mudou na estratégia do negócio foi

investir no almoço, que sempre tivemos, mas não era nosso foco. Durante a pandemia, só podíamos atender por delivery, começamos a oferecer almoço para as empresas ao redor da loja. E deu muito certo. Muitas pessoas que não conheciam o Xodó, começaram a gostar e a nos conhecer. Afirmo com total certeza de que das 12h às 14h nosso movimento é intenso e crescente.

Apesar da pandemia, dá para fazer um balanço otimista do funcionamento do Xodó, de 2017 até hoje? Vocês continuam otimistas com o projeto?

Com certeza, o cenário é otimista sim, sem dúvida. Continuamos com nossos projetos, fizemos grandes melhorias em vários sentidos, como no atendimento aos clientes, qualidades de produtos e tem dado muito certo. Somos privilegiados, estamos em um dos endereços mais tradicionais e queridos pelos belo-horizontinos e também pelos belo-horizontinos. A retomada é lenta, mas acontece.

Você tem formação em letras. Juliana é formada em administração com ênfase em marketing. Maria Helena é graduada em administração. O que a experiência de cada uma traz para o desenvolvimento do trabalho especialmente agora que, mesmo com o pandemio menos caótico do que há dois anos, o desafio é o bolso do consumidor? Com certeza trouxemos nossa bagagem de formação para o negócio. Mas

definimos quais seriam as áreas de cada uma dentro do negócio. Eu sempre trabalhei na área de administração (RH), portanto fiquei com a parte de processos e qualidade. Maria Helena com o setor administrativo e financeiro e Juliana com o marketing. E um aprendizado muito importante sendo um desafio diário! Mas uma vez podemos afirmar que o desafio é a inflação.

Xodó é uma marca muito forte no mercado há 60 anos e todos nós temos lembranças e histórias. Quais são os de vocês?

Eu e Juliana crescemos juntos, quase como irmãs. Temos muitas lembranças gostosas por aqui, estávamos sempre na Praça da Liberdade aos finais de semana e férias. Vínhamos passear e fazer aquele lanche saboroso. Era parada obrigatória. Maria Helena também passeava pelo Xodó e pela praça com o noivo. Conta que eles amavam vir tomar um milkshake de morango e marrom. Olha que delícia de memória! E o bacana é que percebemos que esta relação de amor e saudade não é apenas nossa, mas também dos clientes que frequentam o Xodó até hoje. Vários deles nos contam histórias que vivem por aqui e como o local é significativo. Me chamou atenção o caso de um cliente que trouxe a mãe, uma idosa já, para lanchear. Me disse que vinha ao Xodó sempre quando criança e que agora era a vez dele de trazer

a mãe para degustarem um momento gostoso no mesmo lugar.

O Xodó comemora 60 anos, mas não está preso apenas ao tradicional. Nesse sentido, qual a importância do chef Paulo Cornide na reformulação do cardápio?

O chef Paulo Cornide foi um achado. Nossa nutricionista o indicou e tivemos uma ótima surpresa com a dedicação e o trabalho dele. Ele entendeu o que estávamos querendo trazer para o Xodó e sugeriu loques de modernidade, mas regionais mesmo, para criarmos ainda mais identificação com os clientes de Belo também os turistas. O Xodó é 100% mineiro e queremos manter essa identidade. Ele trouxe ideias incríveis, com ingredientes usados e sabores que primam o verdadeiro sabor do estado de Minas Gerais no menu. Os pratos executivos também ganharam elementos regionais, além das sobremesas. E para a celebração de 60 anos da marca, primeira hamburgueria em Minas Gerais, vamos nos surpreender com a criação de um prato batizado por nós de "Sessentão do Xodó". Um kit especial formado por um sanduíche de pão de forma, patê de frango desfiado com batata palha, geleia de pimenta, cebola, maionese, tomate, além paninho por um delicioso milkshake de queijo com calda artesanal de goiaba. E ainda vem acompanhado de um copo de brinde, colecionável com a logo comemorativa do aniversário da marca.

O cardápio pode ser adaptado, mas o milkshake continua imbatível no gosto popular?

De fato, os milkshakes são, sem dúvida, o grande carro-chefe da casa. Eles são imbatíveis em vendas, causam no gosto popular logo que o Xodó chegou ao estado e seguem da mesma forma. Temos aqui os tradicionais (morango, chocolate, Ovonaltine Nutela), mas trouxemos também várias delícias (todas com caldas artesanais), que contribuem efetivamente para que eles sigam fazendo tanto sucesso: amênia, abacaxi, maracujá, todos com pedaços de frutas. Para ter uma ideia, chegamos a vender cerca de 16 mil milkshakes por mês.

QUADRINHOS

"One Piece celebra

25 anos...

(e se aproxima do fim!)

Em comemoração ao aniversário de 25 anos da obra, o autor, Eiichiro Oda, anunciou a reta final de sua obra. "Vai ser divertido", anunciou Oda em seu Twitter.

As aventuras de seu pirata do chapéu de palha conquistaram milhões de fãs em todo o mundo por um quarto de século. O mangá "One Piece" comemora seu 25º aniversário antes de iniciar a reta final de sua trama sem fim. Após mais de um mês, é hora de dar início ao arco final da obra a partir desta segunda-feira (25/7) na famosa revista Shonen Jump da editora Shueisha, onde os novos capítulos de "One Piece" são publicados no Japão.

Vou começar a apresentar todos os segredos deste mundo que eu mantive escondido", alertou o autor Eiichiro Oda, em uma mensagem manuscrita postada no Twitter. "Vai ser divertido. Por favor, apertem o cinto de segurança".

Desde a publicação do volume 1 em 1997, a caça ao One Piece, tesouro cobijado por todos os piratas e principalmente por Luffy, herói da série, já soma mais de 100 volumes e múltiplas recordes de vendas.

Com 490 milhões de cópias vendidas, Eiichiro Oda, de 47 anos, entrou, inclusive para o "Guinness" na categoria de maior número de cópias de uma mesma história em quadrinhos publicada por um único autor.

Suficiente para fazer seu 25º aniversário, dos Estados Unidos à França, o segundo maior mercado de mangá e animação japonesa, um evento global com ares de consagração.

"One Piece" é hoje não apenas um dos maiores mangás do mundo, mas uma das maiores obras em escala cultural, todos os setores combinados, este é Chedli Ben Hassine, criador de conteúdo e especialista em cultura pop com 1,7 milhão de seguidores no TikTok.

ADAPTAÇÃO NA NETFLIX Como explicar tal reconhecimento? "O que torna este mangá tão especial e acima de tudo o roteiro", diz Ryūji Kuchi, presidente da Toei Animation para Europa, Oriente Médio e África, a empresa japonesa que produz a série animada desde 1999.

Industrialização, racismo, escravidão, intrigas geopolíticas. Além dos temas abordados e seus personagens cativantes, o imenso universo de "One Piece" é atravessado por referências culturais e geográficas (Egito antigo, Veneza, Japão medieval...) que lhe dão uma dimensão única.

Ao propor universos totalmente diferentes, o autor personifica que o leitor nunca se aborça com a narrativa. Tudo isso faz com que tenhamos uma epopeia que dura muito tempo, mas que não podemos dizer que gira em círculos", estima Benoît Huot, gerente editorial de mangá da editora Glénat, por ocasião do lançamento do 100º volume na França no ano passado.

Enquanto a trama ainda promete muitas reviravoltas, o que falta em "One Piece" para atingir um público ainda mais amplo além dos fãs de animação japonesa, como sagas como "Star Wars" ou "Harry Potter"?

Embora a cultura japonesa seja hoje muito bem exportada, ainda está longe da influência das criações ocidentais impulsionadas por um mercado muito grande, e por todo o soft power que uma grande máquina como Hollywood coloca em nível industrial.

explica Julien Plior, economista especializado em indústrias culturais.

O lançamento na Netflix, plataforma de streaming com mais de 200 milhões de assinantes, de uma série adaptada do universo de "One Piece" deve ajudar a aumentar seus produtos. "A história nos mostrou que Hollywood teve todos os problemas do mundo para adaptar mangás. Todos nós temos em mente o desastre da adaptação de "Dragon Ball", artística e comercialmente", lembra Plior. "Se a Netflix puder fazer um produto de alta qualidade que capture o espírito único de "One Piece", seria um ótimo começo", acrescentou o economista.

ALMA DE CRIANÇA Ele criou um dos mangás mais famosos do mundo, mas apesar de sua notoriedade e de um ritmo frenético de trabalho, Eiichiro Oda, o autor de "One Piece", gosta de cultivar um pouco de imprudência à imagem do herói de sua obra.

"Eu nunca se recusar a ser chamado de "sensei" (mestre), título geralmente ligado ao nome de mangaká", afirma, mas de frequentar restaurantes e hotéis caros de Bermuda e Chineló, a roupa do pirata Monkey D. Luffy, personagem principal de "One Piece".

"Quero que as crianças que lerem "One Piece" pensem em mim como seu irmão", disse o autor em uma entrevista, em 2017, por ocasião do 20º aniversário da série. Mas "eu sei que tenho idade suficiente para ser tio delas", então talvez um tio engraçado e legal", acrescentou.

Um tratamento muito modesto para o homem, cuja obra - que narra as aventuras de Luffy, que sonha em se tornar o rei dos piratas, e sua tripulação heterogênea - rendeu-lhe a entrada no "Guinness".

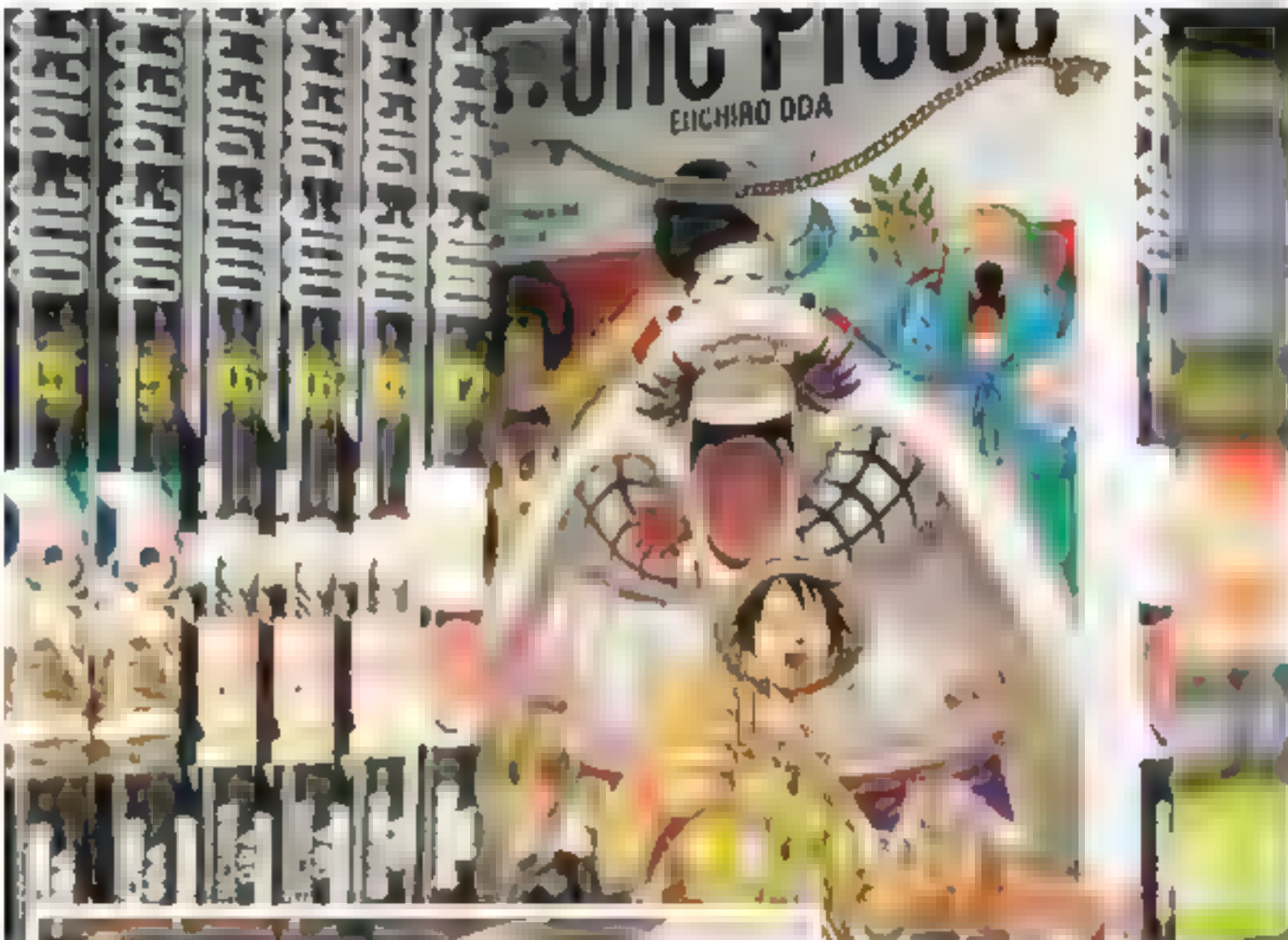
"COMO SE FOSSE LUFFY" Com quase 500 milhões de cópias em todo mundo, o arco final de "One Piece", que até então conta com 102 volumes lançados nas livrarias do Japão, deve ser publicado a partir de hoje na revista japonesa Shonen Jump.

Travesso, destemido e mais esperto do que deixa transparecer, Luffy, o pirata do chapéu de palha em busca do lendário tesouro One Piece, encarna o público-alvo do mangá, de acordo com Oda, os adolescentes.

Qua a semana me perguntaram se aos 15 anos teria gostado" desse episódio, disse Oda, em 2009. "O objetivo não é fazer o leitor pensar", assegurou, apresentando claramente seus trabalhos como puro "entretenimento".

Luffy está mais interessado nas aventuras do que em assuntos do coração, pois Oda considera que isso não excitaria seus fãs. "Eu sei que há muitos leitores adultos por aí agora, mas se eu alinhar muito com seus gostos, sinto que "One Piece" perderia seu valor", comentou.

O próprio mangaká mantém a alma de uma criança, transformando sua casa em um verdadeiro parque de diversões, com trenzinho e maquiagem de pegar bichos de estimação, sem contar uma impressionante coleção de leguminhas e dioramas. É como se ele fosse o próprio Luffy", disse um colaborador próximo de Oda em um programa de TV japonês.



Quadrinhos de "One Piece" são exibidos na Feira do Livro de Paris, em 2019. Série aborda temas como industrialização, racismo, escravidão e intrigas geopolíticas



Fã do mangá imita pose de Luffy, o pirata do chapéu de palha e personagem mais famoso de "One Piece", durante exposição em Tóquio

Oda, por sua vez, diz que vê Luffy como sua "criança ideal". "Gostaria que as crianças fossem como ele. Às vezes, diz algo que inspira a todos, mas gostaria que fosse sempre uma criança", afirmou, em entrevista ao jornal Yomiuri. Luffy "mantém um certo mistério para mim", admitiu. "É muito bom assim. Se eu soubesse tudo sobre ele, os leitores ficariam entediados".

Natural de Kumamoto, no Sul do Japão, Oda entrou no mundo ultra-competitivo dos mangás aos 17 anos, quando seu primeiro trabalho "Wanted" venceu um prêmio da revista Shonen Jump.

Sua carreira ensaia experiências contrárias e vários fracassos. Mas Oda tinha apenas 22 anos quando a publicação de "One Piece" começou,

Inspirado em parte por seu fascínio pelo desenho animado teuto-austriaco japonês "Vic the Viking".

TRABALHO COMO HOBBY Naquela idade, "eu era muito apaixonado por mangás. Até perderia o interesse dos meus pais, se eles morressem quando eu tivesse um manuscrito para entregar, revelou certa vez.

Workaholic, conhecido por dormir apenas algumas horas por noite, Oda confia pouco em seus assistentes e desenha quase todos os personagens e objetos sozinho. E, se ele relaxou com o tempo, sua paixão permaneceu intacta. "Para mim, desenhar mangá é um hobby", explicou em 2017. "Não me esforcei, então, tenho certeza de que nunca vou me matar no trabalho. (AFP)

■ Eiichiro Oda, autor de "One Piece"

■ Benoît Huot, gerente de mangá da editora Glénat

■ Chedli Ben Hassine, especialista em cultura pop

Antena



Peça infantil, da Cia Salas de Vento (SP), integra a trilogia "Viagens extraordinárias", em cartaz na CCBB BH



"A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS" ÚLTIMA SESSÃO EM BH

Nesta segunda-feira (25/7), às 19h, é a última da para ver a infantil "A volta ao mundo em 80 dias" peça da Cia Salas de Vento (SP), que integra a trilogia "Viagens extraordinárias" em cartaz na CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 Funerárias). O enredo da peça é composto pela alternância de cenas cômicas e momentos imaginativos. Com um jogo de palavras, os dois atores manipulam peças de ferro, rodas e sucatas para construir os diversos lugares e transportes usados na viagem. A partir dessas peças aparecem barcos, trens, montanhas, cartões e um elefante. A encenação conta também com o uso de três câmeras de vídeo manipuladas ao vivo para captar e projetar no fundo do palco formas, cenas, sons e objetos, personagens e ilustrações dos lugares visitados.

• • • • •

Uma das câmeras, pendurada no teto, permite revelar a movimentação dos atores dentro do chão para criar imagens mágicas e trazer uma dimensão fantástica das episódios da história. Criada em 2011, "A volta ao mundo em 80 dias" é o primeiro espetáculo infantil da Cia Salas de Vento, foi sucesso de crítica e resultou no prêmio APCA 2011 de melhor ator (Bruno Rudolf) e melhor direção (Carla Candidato) e no prêmio FEMSA 2011 de melhor infantil na categoria de melhor ator, além das indicações de melhor produção e melhor coreografia.

• • • • •

A trilogia "Viagens extraordinárias" segue até 8 de agosto, com "Viagem ao centro da Terra" de 29 de julho a 1º de agosto, e "20.000 léguas submarinas" de 5 a 8 de agosto, sendo os sextos e segundas, às 19h, e aos sábados e domingos, às 15h. As apresentações de 30 de julho e 6 de agosto têm entrada por em livros. Ingressos: R\$ 30 (inteiro), à venda pelo site do Eventim ou na bilheteria da CCBB BH. Informações: (31) 3431-9400.



'INVASÃO DO MUNDO: BATALHA DE LOS ANGELES'

Nesta segunda-feira (25/7), "Invasão do mundo: Batalha de Los Angeles" será exibido, às 22h46, no Space. Na produção, a Terra é alvo de um ataque extraterrestre. Os alienígenas destroem grandes cidades e iniciam a invasão. Um exército militar decide a missão de resgatar, junto com seus soldados, civis que ficaram presos entre os inimigos. O elenco tem Aaron Eckhart, Michelle Rodriguez, Michael Peña, Joey King e Ne-Yo.



BILLIE E LISH "TV" E "THE 30TH"

Billie Eilish surpreendeu seus milhões de fãs mundo afora com o lançamento do projeto "Guitar songs", que contém duas músicas inéditas: "TV" e "The 30th". A faixa "TV" já havia sido apresentada durante uma performance ao vivo da cantora, em junho, em Manchester, no Reino Unido, durante um dos shows da esgotada turnê "Happier than ever". "Não não tocamos uma música nova ao vivo antes de ser lançada desde 2017 ou 2018" disse o artista aos espectadores antes que ela e seu irmão, FINneas, mostrassem "TV" pela primeira vez. Na ocasião, os dois se apresentaram para mais de 20 mil pessoas na AO Arena, em Londres.

"SINFÔNICA E LÍRICO AO MEIO-DIA"

COMPARTILHE

O Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentam edição especial da série "Sinfônica e Lírico ao meio-dia". A regência é de Silveira, maestro titular da OSMG, e a apresentação acontece na Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes (Avenida Manoel Pena, 1.537 - Centro), às 12h, desta segunda-feira (25/7), com entrada gratuita. Os convites poderão ser retirados no site do Eventim ou na bilheteria do Palácio das Artes, e será permitida, no máximo, um par de ingressos por CPF. O programa inclui grandes obras da repertório musical para coral e orquestra, a abertura é a valsa do balé "O lago dos cisnes", Piotr Tchaikovsky, as "Danças polonaises" de Aleksandr Borodine, a Intermezzo da ópera "Cavallina rusticana" de Pietro Mascagni, e a ópera "Hino ao Sol" da ópera lírica, também de Mascagni. Informações: (31) 3236-7400 ou www.osmg.gov.br.

Imagem: Elio - www.osmg.gov.br



TÍFE "O PAI TÁ ON"

A faixa "O pai tá on", do DVD "Samba do meu povo" do cantor Tífe, é a primeira a ganhar videoclipe, já disponível no YouTube lançada previamente como single, a canção já acumula 1,9 milhão de plays no Spotify e no YouTube. O novo DVD foi gravado na via Music Hall, no Barroco Luminense e conta com 26 faixas. O projeto audiovisual completo do DVD teve diversas participações especiais. Menos é Mais: Bom Gosto, Fala Comigo, Pérolas, Coab, Xande de Pilque, Jitinho e Carli. O lançamento do DVD está previsto para setembro.



"DUO NASCENTE" JOÃO CORDEIRO E BIA NASCIMENTO

Depois de antecipar seu primeiro trabalho com o single "Água de nascente", o Duo Nascente apresenta seu EP de estreia, homônimo ao duo, com uma coleção mista de violão e violone. Os músicos Bia Nascimento e João Cordeiro também participam especiais de instrumentistas referência na música mineira para uma coleção de cinco composições nas quais mostram a força de uma nova geração que pensa a música para além das salas de concerto. O EP "Duo nascente" nasceu da vontade de registrar o trabalho dos dois artistas após dois anos de atuação juntos em shows por toda a região. Ouça em: t.me/duonascen.

VOLOAO CURSO

Estão abertas as inscrições para o curso "O Voo do brasileiro desenvolvendo sua prática e teoria". Direcionado a um público adulto de faixa etária acima de 50 anos, o curso ministrado pelos músicos Vladimir Zepala e José Dias Guimarães acontecerá no Centro Cultural Usina de Cultura, Rua Dum Cabral 765 - Bairro Pampulanga, entre 1º de agosto a 27 de outubro. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo telefone (31) 3277-6052, das 10h às 18h, onde também serão passadas todas as informações.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO DE CITA PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAF: (11) 3660-4000
www.recordetv.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 País Brasil
09:00 Hoje em dia
11:30 Balança geral Minas
12:45 Lard
13:45 Balança geral Minas
15:40 Jornais da vida
16:30 Cidade aberta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade aberta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade aberta
18:00 Cidade aberta Minas
18:35 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em míni
21:45 Amor sem igual
22:45 Bha Record
23:45 Chicago PD
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Lard

4 REDE TV

CAF: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus

08:30 Re-quebr
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:30 Você na TV
13:00 Lard
15:00 Lard
17:00 Lard
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galeria esporte clube
23:30 Foi mais
00:30 Lard



Chris Flores está à frente do "Fotocalizando", atração das tardes do SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA

CAF: (11) 3227-8000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro Impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa esporte
13:30 Alterosa esporte
14:15 Alterosa esporte
15:00 Alterosa esporte
16:00 Alterosa esporte
17:00 Alterosa esporte

18:10 A desobediência
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 58º Brasil
20:30 Poliana no ar
21:30 Carreira de uma
22:15 Programa da Rotina
23:30 Alterosa SBT
00:45 The Night
01:45 Operação Missão
02:30 Quem não vai ao ver
04:00 Conexão reporter
05:00 38 Brasil: A História
7 BANDEIRANTES
CAF: (11) 3742-3011
www.bandeirantes.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 1º Jornal
07:00 Notícias da redação
07:30 Bom dia Brasil
08:00 The chef com Edu Guedes
08:30 Bom dia Brasil 2ª edição
09:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto Debate
12:30 Os doctos da noite
13:30 Brasil hoje
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Futebol na Band
22:30 Desfile em desfile duplo
23:30 Planeta selvagem



Com dicas culturais, Dani Vargus apresenta a "Agenda", na Rede Minas

00:30 Jornal da Noite
01:00 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Mais geek
9 REDE MINAS
CAF: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
08:00 Se liga na educação
08:30 Se liga na educação
09:00 Se liga na educação
09:30 Se liga na educação
10:00 Se liga na educação
10:30 Se liga na educação
11:00 Se liga na educação
11:30 Se liga na educação
12:00 Se liga na educação
12:30 Se liga na educação
13:00 Se liga na educação

12 GLOBO

CAF: (31) 4002-2434
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encanto
10:30 Mais você
11:45 Múltipla 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O rinha e o rinha
15:30 Sessão da tarde

17:00 A Jornal
18:25 Além da Rússia
19:10 ML, V 2ª edição
19:40 Zen e viagens
20:30 Jornal Nacional
21:30 Portanál
22:35 Jogo quente
23:25 Jogo quente
00:25 Jogo quente
01:15 Jogo quente
01:55 Jogo quente
02:40 Jogo quente
03:20 Jogo quente



Alcides (Juliana Lazare) e Maria Bruca (Isabel Teixeira) terão semana de emoções em "Portanál", na Globo

15h30 na Globo

SEM RESERVAS

EUA, 2007. Direção de Scott Hicks. Com Abigail Breslin, Patrick Clarkson, Aaron Eckhart, Rhona Odyne, Lily Rabe, Jenny Wade e Catherine Zeta Jones. Kate é a chefe de um sofisticado restaurante. Seu filho perfeccionista intimida, mas é colocado à prova quando Nick, um animado subchefe, é contratado.



Comédia romântica "Sem reservas" será exibida na "Sessão da tarde"

22h35 na Globo

TERREMOTO

Noruega, 2018. Direção de John Andreas Andersen. Com Ane Dahl Torp, Edith Hagenrud, Sindre, Jonas Hoff Dreibo, Kathrine Thorborg Johansen, Kristoffer Joner e Stig R. Aadland. Em 1904, terremoto de magnitude 5,4 na escala Richter sacudiu Oslo. Desde então, a população espera futuros terremotos.

CINEMA

Maratona com 15 filmes do gênero exibidos em sequência durante 30 horas de programação nos jardins do Palácio das Artes e na sala Humberto Mauro é aprovada por quem foi ao evento

Terror aplaudido pelo público e fãs

GUILHERME AUGUSTO

O Cine Humberto Mauro recebeu no final de semana a mostra "Maratona do terror", com filmes do gênero exibidos em sequência ao longo de 30 horas. A exibição teve início na tarde de sexta-feira (22/7) e chegou ao fim na noite de sábado (23/7). Parte dos filmes foi exibida no jardim interno do Palácio das Artes, onde foi instalado um telão para as sessões da noite e da madrugada, quando foram exibidos clássicos como "A meia-noite levarei sua alma" (1964), de José Mojica Marins, e "Zé do Caixão", e "Edward mãos de tesoura" (1990), de Tim Burton.

Entre os fãs do gênero estava o mestretrando em direito Lucas Filardi, de 24 anos, que compareceu à mostra para assistir à exibição de "The rocky horror picture show" (1975), de Jim Sharman. O filme conta a história dos namorados Brad Majors (Harry Bostwick) e Janet Weiss (Susan Sarandon), que descobrem a mansão do cientista Dr. Frank-N-Furter (Tim Curry), um lugar cheio de personagens excêntricos.

"Eu já tinha assistido a esse filme em outras oportunidades, mas aproveitei mais essa. 'Rocky' é um clássico que não perde a graça. Trata-se de um filme insuperável, que nem mesmo o

próprio diretor ou até mesmo Tim Burton poderia repetir", afirma Lucas.

Ele elogia a organização do evento e gostou da forma como o telão externo foi posicionado. "Ficou como se fosse uma espécie de cinema e isso colaborou muito para a atmosfera do evento. Também gostei que, no intervalo dos filmes, um DJ tocava músicas. Então, ficou uma mistura de cinema com boate", ele pontua.

Essa não foi a primeira vez que Lucas compareceu a um evento desse tipo. Em 2018, ele também esteve em uma das mostras do Cine Humberto Mauro realizadas durante a madrugada. Na deste ano, no entanto, ele observa que o público cresceu. "Estava bem mais cheio, mas acho que é efeito da pandemia. As pessoas estão bastante entusiasmadas com a volta dos eventos e estão querendo explorar essas iniciativas que acontecem pela cidade", avalia.

ANIMAÇÕES A analista fiscal Nubia Moreira, de 29, é um exemplo disso. Essa foi a primeira vez que ela esteve neste tipo de mostra e aproveitou para levar o filho, Augusto, de 10 anos. "Achei tudo muito lindo e bem-feito. Foi muito bom, ainda mais porque foram exibidos filmes do Tim Burton que eu gosto muito", ela diz.



Clássicos como "A meia-noite levarei sua alma" (1964), de José Mojica Marins, e "Zé do Caixão", estiveram na programação



"Os fantasmas se divertem" (1988), filme no qual os espíritos são protagonistas, foi outro longa exibido

CRÍTICA

"O telefone preto" tem teor sádico e não empolga

RICARDO DAZEN

Quase 50 anos passados desde a exibição de "O massacre da serra elétrica", e o clássico não deixa de ser reverenciado – mesmo que na ficção, por personagens de "O telefone preto". Situado em fins dos anos de 1970, o novo filme assinado por Scott Derrickson (que, em 2005, brilhou com "O exorcismo de Emily Rose", e em 2016 dirigiu "Doutor estranho") explora inicialmente a tensão familiar disposta entre os jovens Finney Shaw (Mason Thames) e Gwen (Madeleine McGraw), sempre lembrado como o tradutor de "O resgate do soldado Ryan").

Mas o livro de Joe Hill que inspirou o roteiro assinado pelo diretor e ainda por C. Robert Cargill ("A entidade") quer mesmo é chegar à perturbadora figura do mascarado personagem de

Ethan Hawke, que, motorista de obscura van, ainda se agarra a um punhado de baldes pretos (se alguém lembrou da franquia "It", vale destacar que James Ransone, que tomou parte de "Capítulo 2", em "O telefone preto" vive Max.). Um dos problemas no filme é a abertura de várias frentes de suspense que investem em violências físicas e psicológicas, sem dispensar aspectos sobrenaturais. Criado no âmbito da produtora Blumhouse, o filme dá a impressão de tirar uma lasquinha de cada filme anterior que levou a marca, entre os quais "Chamas da vingança", "Fragmentado", "Ourija" e "Atividade paranormal".

O sequenciado desaparecimento de jovens de Denver, em que é situada a história, ronda a casa de Finney, que vivencia problemas de bullying e presença a irmã espancada, por ela insistir na crença de presságios e em comunicações sobrenaturais. Na vizinhança, some o menino que se destaca nos esportes; o outro, que é entregador de jornal e também o mexicano Robin (Miguel Cazares Mora, em boa participação), esse, preocupado no crescimento de Finney, incapaz de se defender sozinho. Enquanto passa a escutar os sonhos, Gwen lida com o desespero de ver Finney sumir, sem deixar rastros. Dispensando demora,



Um dos problemas no filme é a abertura de várias frentes de suspense que investem em violências físicas e psicológicas

o roteiro do filme passa a se assemelhar a um jogo – mais precisamente, um escape room: tem cadeado, tem armadilha, fugas e castigos.

o roteiro do filme passa a se assemelhar a um jogo – mais precisamente, um escape room: tem cadeado, tem armadilha, fugas e castigos.

RASO Depois de abandonar a linha quanto mais sangue, melhor; a maior força gráfica é deixada para a cena da machadada e a do menino comendo tal qual um animal. "O telefone preto"

tem escancarado o defeito de não vir embasado por sentido. Mascarado, morgado e nada ativo, o personagem de Ethan Hawke, progressivamente, se assemelha a um minotauro. De resto, embalado em capítulos – em que jovens mortos-vivos municiam o protagonista para uma fuga do porão (num embalo de terror psicológico), "O telefone preto" é bem raso.

